
O GLOBO
SPORTIVO
ANO X Nº — 476
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL
BRIA

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada que passou os juizes Bruno Nina, Francisco Kohn Filho e Hamleto Riciarelli. E assim a relação dos apitadores do campeonato bandeirante ficou sendo esta:

Bruno Nina, com 11 atuações; João Etzel, Pedro Calil e Augusto Ramos da Silva, com 8; Vicente Gengo com 7; Luiz Mattoso (Feitiço), Waldemar Lacerda, João Barata e Francisco Kohn Filho, com 5; Vitor Caratú com 4; Arthur Cidrim e José Pelegrini, com 3; Agenor Ribeiro com 2; Aldo Bernardi, José Moura Leite e Hamleto Riciareli, com uma atuação.

GOLEIROS VAZADOS

Muniz (Juventus) e Jurandir (Comercial) com 29 goals; Andú (Port. Santista) com 28; Caxambu (Port. de Desportos) com 23; Zezinho (Jabaquara) com 21; Gijo (S. Paulo) com 20; Mauro (Jabaquara) com 19; Osvaldo (Ipiranga) com 18; Ivo (Nacional) com 17; Biro (Corintians) com 17; Aldo (Nacional) com 13; Chiquinho (Santos) com 12; Doutor (Comercial) com 10; Oberdan (Palmeiras) com 9; René (Santos) com 8; Bizarro (Juventus) com 7, e Rafael (Ipiranga) com 5.



RENDAS

Os três jogos da etapa que passou ofereceram uma arrecadação de Cr$ 190.601,00. Com isso a renda total do certame bandeirante ascendeu à soma de Cr$ 6.761.016,40. A renda maior, por jogo, continua a ser a do clássico Corintians x Palmeiras, com Cr$ 682.533,00 e a menor passou a ser, agora, a do jogo Comercial x Portuguesa Santista com Cr$ 4.757,60.

Com os resultados da quinta rodada do returno ficou sendo esta a classificação dos clubes no campeonato paulista de football:

1.º PALMEIRAS — 13 jogos, 12 vitorias e 1 empate; 25 pontos ganhos e 1 perdido; 39 goals pró e 9 contra. Saldo: 30.

2.º CORINTIANS — 14 jogos, 10 vitorias, 3 empates e 1 derrota; 23 pontos ganhos e 5 perdidos; 42 goals pró e 17 contra. Saldo: 25.

3.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 14 jogos, 7 vitorias, 4 empates e 3 derrotas; 18 pontos ganhos e 10 perdidos; 30 goals pró e 23 contra. Saldo: 7.

4.º SÃO PAULO — 13 jogos, 3 vitorias, 8 empates e 2 derrotas; 15 pontos ganhos (porque ganhou o do empate com o Nacional) e 14 perdidos; 26 goals pró e 20 contra. Saldo: 6.

5.º SANTOS — 14 jogos, 5 vitorias, 5 empates e 4 derrotas; 15 pontos ganhos e 13 perdidos; 28 goals pró e 20 contra. Saldo: 8.

6.º IPIRANGA — 15 jogos, 7 vitorias, 1 empate e 7 derrotas; 15 pontos ganhos e 15 perdidos; 29 goals pró e 23 contra. Saldo: 6.

7.º PORTUGUESA SANTISTA — 14 jogos, 4 vitorias, 2 empates e 8 derrotas; 10 pontos ganhos e 18 perdidos; 21 goals pró e 28 contra. Deficit: 7.

8.º NACIONAL — 14 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 7 derrotas; 9 pontos ganhos e 19 perdidos; 20 goals pró e 30 contra. Deficit: 10.

8.º COMERCIAL — 14 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 9 derrotas; 9 pontos ganhos e 19 perdidos; 20 goals pró e 40 contra. Deficit: 20.

9.º JUVENTUS — 14 jogos, 2 vitorias, 4 empates e 8 derrotas; 8 pontos ganhos e 20 perdidos; 16 goals pró e 36 contra. Deficit: 20.

10.º JABAQUARA — 15 jogos, 2 vitorias, 3 empates e 10 derrotas; 7 pontos ganhos e 23 perdidos; 15 goals pró e 40 contra. Deficit: 25.

RESENHA DA RODADA

Sábado, 25 — COMERCIAL 4 X PORTUGUESA SANTISTA 1. Renda: Cr$ 4.757,60. Juiz Bruno Nina. Teams. COMERCIAL: — Jura; Carvalho e Sarvas; Durão, Perú e Artur; Leandro, Manoelito, Eduardinho e Honorato. PORT. SANTISTA: — Andú; Guilherme e Paulino; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paivo, Silas e Duzentos. Goals de Honorato, Leandro, Manoelito (2) e Silas.

Domingo, 26 — CORINTIANS 3 X IPIRANGA 1. Renda: Cr$ 154.999,70. Juiz: Francisco Kohn Filho. Teams: — CORINTIANS: Bino; Domingos e Aldo, Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. IPIRANGA: Osvaldo; Alberto e Sapolio; Reinaldo, Bernardi e Belmiro; Peixe, Rubens, Silas, Bibe e Walter. Goals de Servilio, Baltazar (2) e Bernardi.

SANTOS 4 X JABAQUARA 1. Renda: Cr$ 30.844,30. Juiz: Hamleto Ricciarelli. Teams: SANTOS: Rene; Artigas e Expedito; Nenê, Alfredo e Castanheira; Odair, Zeferino, Adolfrides, Antoninho e Leonaldo. JABAQUARA: Zezinho; Espanador e Maravilha; Gamba Leo e Carlos; Alemãozinho Ciciá, Bahia, Baleiro e Brandãozinho. Goals de Adolfrides (3), Espanador (contra) e Baleiro.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a proxima rodada os seguintes jogos:

Sexta-feira, à noite, no Pacaembú: Corintians x Santos.

Sábado, à tarde, no Pacaembú: Palmeiras x Portuguesa de Desportos.

Domingo, em Santos: Portuguesa Santista x Ipiranga.

PENALTIES

Mais uma etapa sem penalties atravessou o campeonato bandeirante. Assim sendo a estatistica das penalidades máximas continua a oferecer estes números: — Marcados 20. Aproveitados 15. Esperdiçados 5.

As nossas capas

Figuram nas nossas capas de hoje, Bria, o eficiente "pivot" paraguaio do Flamengo, e Hermogenes, um dos zagueiros "novos" apresentados pelo Bangú, na temporada deste ano.



PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.º: Lula (Palmeiras), com 15 goals; 2.º: Servilio (Corintians), com 13; 3.º: Pinga I (Port. de Desportos), com 9; 4.º: Walter (Ipiranga) e Adolfrides (Santos), com 8; 5.º: Leopoldo (São Paulo), Passarinho (Nacional), Claudio (Corintians), Canhotinho (Palmeiras), Lima (Palmeiras), Antoninho (Santos), Nininho (Port. Desportos), Osvaldinho (Palmeiras) e Silas (Ipiranga), com 7; 6.º: Baltazar (Corintians), Simão (Port. Desportos), Romeuzinho (Comercial), Jesus (Nacional), Nenê (Corintians), Alemãozinho (Jabaquara) e Braz Peixe (Ipiranga), com 6; 7.º: Niquinho (Juventus), com 5; 8.º: Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Port. Santista), e Baia (Jabaquara), com 4; 9.º: Vacaro (Comercial), Renato (Portuguesa de Desportos), Teixeirinha (S. Paulo), Zé Carlos (Jabaquara), Milton (Nacional), Neca (São Paulo), Rui (Corintians), Rubens (Santos), Bibe (Ipiranga), Bota (Port. Santista), Moacir II (Port. Santista), Paiva (Port. Santista), Zinho (Port. Santista) e Honorato (Comercial), com 3; 10.º: Marcal (Santos), Odair (Santos), Caxambú (Santos), Zeferino (Santos), China (S. Paulo), Pinga II (Port. de Desportos), Artur (Comercial), Manoelito (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Milani (Corintians) e Noronha (São Paulo), com 2; 11.º: Ciciá (Jabaquara), Waldemar (Nacional), Carbone (Juventus), Braz (Juventus), Castro (Ipiranga), Bauer, S. Paulo), Waldemar (Juventus), Geraro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Arturzinho (Palmeiras), Mantovani (Palmeiras), Romeu (Juventus), Luiz (Juventus), Guilherme (P. Santista), Américo (S. Paulo), Rui (S. Paulo), Ferrari (São Paulo), Viana (Comercial), Helio (Port. Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Barbosa (Port. Santista), Silas (Port. Santista), Leandro (Comercial), Bernardi (Ipiranga) e Baleiro (Jabaquara), com um goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goals contra, n jogo com a Port. de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra, no jogo com a Port. Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians; Bugre (Nacional), um goal contra, no jogo com o Juventus; Leo (Jabaquara), um goal contra, no jogo com o Corintians; Espanador (Jabaquara), um goal contra, no match com o Santos.



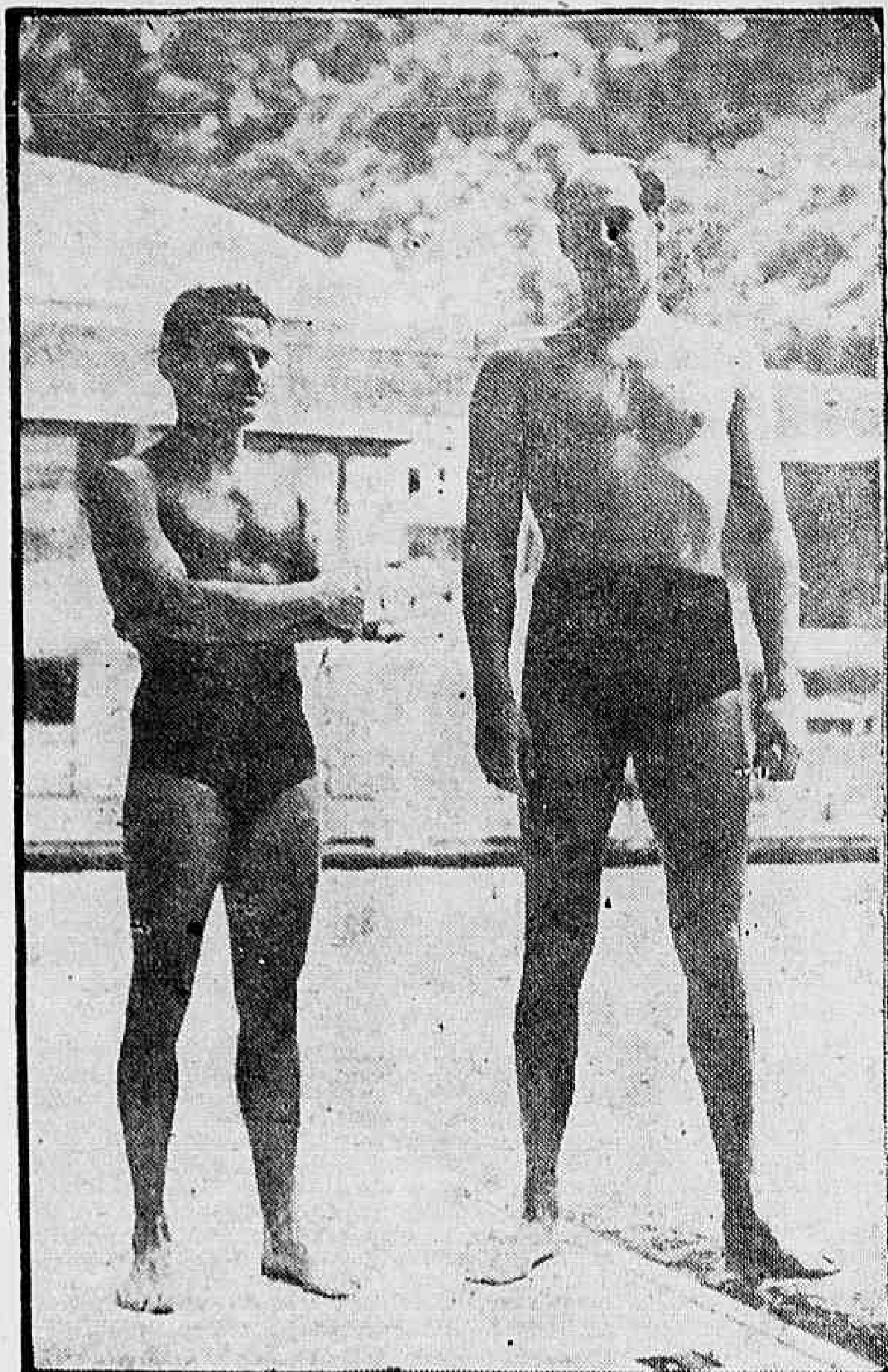
Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

Um "Ás" da Natação Européia no Rio

De regresso à Europa, após haver competido e vencido na "Olimpíada Argentina", esteve no Rio, há dias, o campeão inglês de nado de peito, Roy Romaine. Vêmo-lo ao lado, na piscina do Fluminense, em companhia de Carlinhos Vasconcelos, antigo campeão carioca, brasileiro e sul-americano. O nadador visitante tem dois metros de estatura. Mauricio Beckenn, considera-o, o provavel vencedor dos 200 metros, nos Jogos Olímpicos de Londres.



Em baixo, em companhia de Maria Lenk, a nadadora brasileira que já deteve os "records" mundiais dos 200 e 400 metros, nado de peito. O estilo de Roy Romaine assemelha-se bastante ao da nadadora patricia. E' interessante observar que, há oito meses atrás o campeão inglês e europeu empregava apenas a braçada clássica. Aprendeu com um nadador húngaro o "butterfly" e desde então seus tempos vêm melhorando extraordinariamente. No último campeonato europeu disputado em Monaco, conseguiu marcar para os 200 metros, o tempo de 2'40"1.



MARIO FILHO

Um Perfil: ADHEMAR BEBIANO - 1

DA PRIMEIRA FILA

1 *Contam que Adhemar Bebiano, quando chegou da Europa, foi do cais direitinho para a sede do Botafogo. Queria matar saudades. Passara anos e anos em Londres, estudando acabamento de fio na fabricação de tecidos. Em dia de jogo ia para Wembley, perdia-se no meio da multidão. E ficava namorando os cracks do Arsenal. Ah! se ele pudesse trazer o Drake para o Botafogo! O Drake havia de ser dificil, o Botafogo não tinha dinheiro para tirar o Drake do Arsenal. Adhemar Bebiano desistia do Drake, tornava-se mais modesto. A disputa da Taça da Inglaterra era um mostruario de teams. Vinham quadros de todos os recantos da Ilha. E Adhemar Bebiano escolhendo. Aquele ali bem que servia. Pensando bem, todos serviam. O melhor era fechar os olhos, estender a mão, agarrar qualquer um, um que fosse center-half. Porque Adhemar Bebiano se convencia, cada vez mais, de que o Botafogo precisava era de um center-half inglês.*

• • •

2 *Talvez Adhemar Bebiano não tivesse ido do cais diretamente para a sede do Botafogo. Apareceu por lá, porem, à tardinha, puxou uma das cadeiras de vime, fez-se uma roda que só se desfez bem entrada a noite. Adhemar Bebiano era Botafogo, tinha voltado para ficar. E chamou a atenção do Arrepiado a consideração toda que os maiorais do Botafogo davam a Adhemar Bebiano. Não sabia como ele se chamava, nunca o vira mais gordo ou mais magro. "Quem é esse cara?" — perguntou o Arrepiado. O Martim estava perto, esclareceu o Arrepiado de uma vez por todas. "E' um e tome zero". O Arrepiado abriu a boca, arregalou os olhos, Adhemar Bebiano, agora, para ele, era um e uma porção de zeros enfileirados. Antes dos três últimos zeros o Arrepiado botava um cifrão. Foi com respeito que ele cumprimentou Adhemar Bebiano: "Boa noite, doutor Bebiano".*

• • •

3 *E o Adhemar Bebiano nem parecia que tinha dinheiro. Pelo menos não metia a mão na carteira a três por dois, como o Carlito. O Carlito chegava no vestiario, puxava a carteira, apostava um conto de réis com cada jogador. A carteira do Carlito não fechava direito. As notas de quinhentos mil réis, azuladas, com o retrato do marechal Floriano, se apertavam, não chegavam dentro da carteira. Só mesmo depois de uma vitoria do Botafogo é que Carlito podia enfiar a carteira no bolso de trás da calça sem dar a impressão de que estava armado. E o Bebiano dava dinheiro tambem, mas dava escondido, como que envergonhado, amassando uma nota na mão na hora de felicitar o jogador.*

• • •

4 *Tudo isso surpreendia o Arrepiado. E ele se surpreenderia, ainda mais, se fosse, um dia, à Nova America. Adhemar Bebiano era um dos donos da fábrica, no lugar dele o Arrepiado não teria ido à Inglaterra para estudar acabamento de fio. Teria ido a Inglaterra para passear, para gozar a vida. O Adhemar Bebiano estudara o acabamento do fio, levara anos estudando, e quando acaba ainda foi trabalhar nas maquinas como operario, passando de uma seção para outra. Só depois de mostrar que sabia fazer tudo o que um bom operario fazia, e ainda melhor, é que ele foi ser diretor da fábrica. O dinheiro, para Arrepiado, só servia para uma coisa: para salvar o homem do trabalho. Ele não tinha dinheiro e não trabalhava. "Isso sim é que é vantagem".*

• • •

5 *"Como é que você conseguiu isso, Arrepiado?" "Não trabalhando". "Você deve ter trabalhado algum dia, Arrepiado". O Arrepiado rebuscava a memoria, em procura de um dia de trabalho na vida dele. Parecia que tinha encontrado, porque ficava serio, e cavava rugas profundas na testa. Era uma recordação má que surgia, penosa, quase insuportavel. Sim, um dia quase que ele trabalhara. Estivera cede não cede, mas fora forte, reagira. Que adiantava ser um e tome zero para acordar de madrugada, ir correndo para a fábrica? A fábrica abria às sete horas. Quer dizer: devia abrir às sete, às cinco para as sete lá estava o Adhemar Bebiano. Era o primeiro a entrar. Tinha a pontualidade de um bom despertador.*

• • •

6 *Tambem só corria para duas coisas: para chegar na fábrica às cinco para as sete e para chegar no Botafogo em dia de treino. A fábrica fecha às quatro e quarenta, Adhemar Bebiano não sai antes. Como abre a fábrica, julga-se obrigado a fechá-la tambem. Às quatro e quarenta o treino já deve ter começado, a fábrica fica em Del Castilho, o automovel está na porta, esperando, de motor ligado. E por mais que o Joaquim corra não se livra das descomposturas de Adhemar Bebiano. "Você está acompanhando algum enterro, Joaquim?" "Não, doutor Bebiano". "Pois então ande um pouco mais ligeiro. Eu não gosto de acompanhar enterro sem saber quem é o defunto". A agulha do velocimetro tremendo no cem e Bebiano resmungando: "Este carro a n d a ou não anda, Joaquim?"*

• • •

7 *Todos os dias faz a mesma coisa. As cinco para as sete bate na fábrica. Não sai de lá senão quando a campainha toca, avisando que o trabalho acabou. Vai para o Botafogo, fica despachando na varanda, todo mundo em volta dele, batendo papo. Do Botafogo vai para a casa, às nove e meia está na cama, não pode dormir tarde porque tem de acordar cedo. Como passou por todas as seções da Nova América, até se tornar diretor, passou por todos os cargos do Botafogo, antes de ser eleito presidente. E não queria ser presidente. Quando se lembraram do nome dele, "só o Bebiano é que serve", ele pediu, como um favor especial, que o deixassem como tesoureiro. "Vocês não estão satisfeitos comigo na tesouraria?" "Estamos". "Pois nem parece, já que querem me empurrar para a presidencia".*

• • •

8 *A presidencia assustava-o. Não pelo trabalho, não pela responsabilidade, pela importancia. Para ele, um presidente devia ser um figurão, bom para sair nas fotografias, para fazer discursos, para sentar-se bem no centro da tribuna de honra. E ele não queria bater fotografias, ilustrar páginas dos jornais, não dava para fazer discurso, e sentar-se numa tribuna de honra, não se sentaria nem que fosse arrastado até lá. "Você não precisa bater fotografia — disseram para convencê-lo — nem fazer discurso, nem sentar-se na tribuna de honra". E Adhemar Bebiano teve de aceitar a presidencia do Botafogo. "Vocês me confundem — ele se sentia realmente acanhado — Eu ficaria muito melhor como um segundo tesoureiro, como um segundo secretario".*

• • •

9 *Por isso o chamam de "Cabotino da Humildade". Aquela modestia toda não é cabotinismo, é modestia mesmo. Não quer aparecer, quer ficar no seu canto, trabalhando. E para trabalhar pelo Botafogo ele não precisava ser presidente. Outro podia ser presidente, ter as honras de presidente, e ele trabalharia do mesmo jeito. Quando alguem o apresenta — "Dr. Adhemar Bebiano, presidente do Botafogo" — ele chega a corar. "Bondade dos meus amigos". Não gosta de ser chamado de "Cabotino da Humildade", prefere ser chamado de "São Francisco de Assis", o humilde santo dos pássaros. São Francisco de Assis, vá lá. São Francisco de Assis não tinha pose, era São Francisco de Assis no duro. "Mas São Francisco de Assis — é o que diz Nelson Cintra — não descompunha ninguem, Bebiano".*

• • •

10 *E Adhemar Bebiano descompõe todo mundo. Esta é a razão principal porque ele não vai para a tribuna de honra. Quando o jogo é no Botafogo ele fica na gaiola que dá passagem para os teams entrarem em campo. Ali por perto não há senhoras, há a multidão das arquibancadas, que usa a mesma linguagem dele. E ainda por cima Adhemar Bebiano leva amigos para ficarem em volta. Os amigos cercam Adhemar Bebiano, ele pode gritar à vontade. E grita. Basta que um jogador erre um chute. Adhemar Bebiano solta um "burro!" E' o que está gritando a multidão. A voz de Adhemar Bebiano se confunde com milhares de vozes. Depois do burro, vem coisa pior, num crescendo. Seu isso, seu aquilo, Adhemar Bebiano não para, acaba sozinho, descompondo os jogadores.*

FOOTBALL E CICLISMO, OS ESPORTES MAIS POPULARES NA EUROPA

CARTAZ



"CHANTEUR II", cavalo francês que ganhou nesta temporada três vitorias consecutivas nos hipodromos da Inglaterra, acaba de ser adquirido por um aficcionado londrino, pela soma de 33.600.000 francos. Quando se trata de cavalos de corrida, os ingleses nunca discutiram o custo. Com efeito, Carlos II enviou ao oriente um representante especializado para que comprasse ali, "a qualquer preço", exemplares equinos das mais afamadas raças. A rainha Ana, Jorge I e Jorge II, fizeram o mesmo. Ninguem ignora que a Inglaterra tem sido sempre a terra por excelência do "pur sang". Ao que parece, os pastos desse país são particularmente apropriados para a criação do cavalo. Na época de Julio Cesar, os potros da Inglaterra tinham já renome; e desde o reinado de Jaime I existem nas ilhas pistas hípicas. Eram realizadas regularmente corridas em Newmarket e Croydon. Mas o proprietario do vencedor não tinha naquela época a menor esperança de enriquecer: o premio consistia numa campainha de prata.

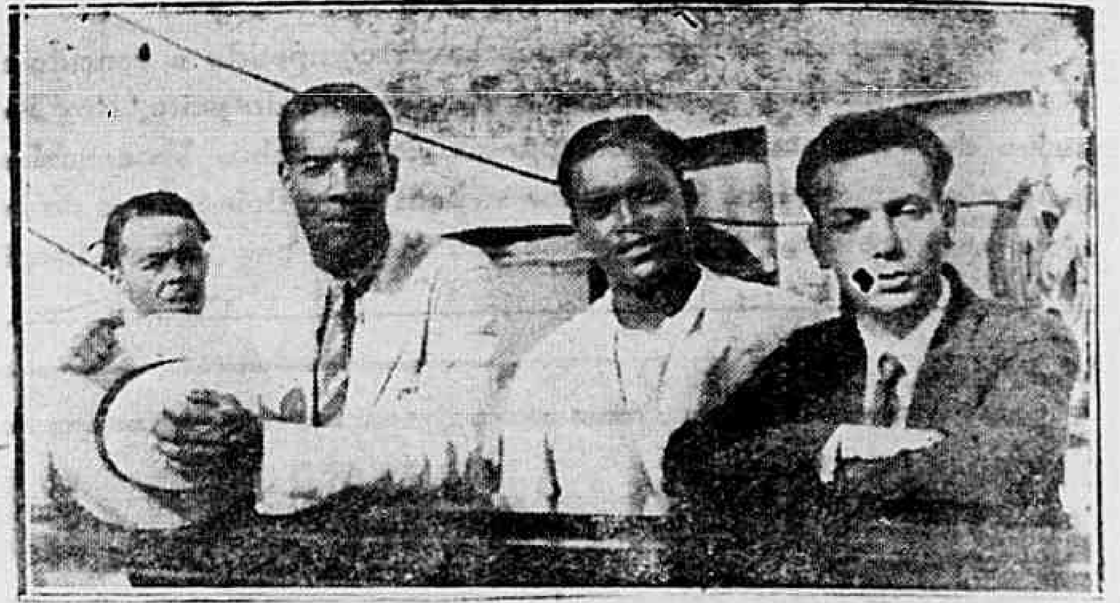
—o—

COELHO NETTO, o grande romancista brasileiro, foi um grande torcedor do Fluminense e apaixonado do football. Escrevendo sobre a estreia do Club Atlético Paulistano em Paris, em 1925, disse, em diversos periodos de uma brilhante crônica: "A assistencia, diante de tantos e tão seguidos trambolhões, rompeu em assuada vendo que os nossos rapazes, mais do que a bola de couro, andavam no campo aos boleos. De repente, porém, a um brado enérgico do capitão, que via as coisas em mau pé, puzeram-se todos os do grupo firmes, tomando pé e começou desde logo a investida"... "Aquilo mesmo das escorregadelas e trambolhões iniciais tenho, para mim, que foi ardil ou "truc" dos rapazes, um meio astuto de esconder o jogo no começo para dar mais brilho à vitoria final. Assim entraram fazendo corpo mole, pisando em pés de lã, para, a subitas, darem aquela formidavel rasteira pondo em pantana o famoso "scratch" com o escore de 7x2".

Toda a Europa vem se entregando às disputas de seus respectivos campeonatos de football, e pode-se afirmar, sem contestação, que o football é, juntamente com o ciclismo, o esporte mais popular na Europa. Salvo nas Ilhas Britanicas e na França, o restante dos paises do Continente parece se desinteressar pelo "rugby". Antes da última guerra, a Alemanha havia feito progressos sensiveis nesse esporte, jogando com quinze homens, mas, após o conflito mundial, o "rugby" não parecia interessar mais ao antigo povo de Hitler.

A Rumania, e, sobretudo, a Italia, fizeram notaveis esforços para implantar o "rugby" em seus territorios. A Italia vem em constante progresso, a tal ponto que alguns clubes franceses já ofereceram seus serviços aos "rugbymen" transalpinos.

Apesar de tudo, o football é ainda o esporte que impera. Toda a Europa se apaixona por esse esporte viril e rápido, onde as diferentes técnicas provocaram e provocam ainda polêmicas: — Qual o melhor, o football anglo-saxônico ou o football latino? Na França, onde o clássico método anglo-saxônico está adaptado ao temperamento latino, multidões mais e mais numerosas comparecem aos varios encontros do campeonato oficial. Como no ano passado, as equipes "nortistas" começam a se avantajar sobre as demais. Todavia, a equipe "sulista" de Marselha tem sido um espantalho para suas rivais do Norte. Embora derrotado pelo Saint Etienne, Marselha não desmereceu seu prestigio, porque se apresentou como melhor quadro, e não conseguiu a vitoria por simples capricho do football.



A MARCHA DO TEMPO

Correm os anos, muitos anos, mas Domingos e Leonidas ainda não perderam a corrida com o tempo, e continuam correndo atrás da bola, uma bola que se vai tornando impiedosamente dificil, mas que é ainda bem dominada pelos seus pés maiores de 30 anos... Domingos e Leonidas em 1933, numa das viagens ao exterior e aos Estados, ao lado de Isaac Amar, com a sua saudosa cabeleira...

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM ESTOCOLMO, a equipe de football do Dynamo de Moscou derrotou a equipe da Suecia por 5x1. Os jogadores do Dynamo desenvolveram um bom jogo perante 40 mil espectadores entre os quais o Principe Herdeiro Gustavo Adolfo. Os russos só quiseram jogar quando seu proprio juiz teve permissão para atuar, mas todos depois admitiram que o juiz teve uma atuação honesta, não demonstrando partidarismo.

—o—

EM NOVA YORK, o cavalo Stymie, vencedor do Gallant Fox Handicap, corrido no Hipódromo de Jamaica, com o premio de 75.000 dólares, volta a ser o cavalo que maior soma em premios levantou no mundo. Stymie é de propriedade da Sra. Ethel Jacobs. Até a presente data Stymie levantou um total de 816.60 dólares.

—o—

EM BERLIM, anuncia-se que o ex-campeão de peso-pesado mundial Max Schmeling, agora com 42 anos de idade, reassumiu as suas atividades pugilísticas no mês passado, vencendo por knock-out, no 7.º round, a Werner Vollmer. Em meados do próximo mês, enfrentará em Hamburgo Joachim Draegestein.

"TEST" ESPORTIVO

A objetiva ultra-rápida fixou este atleta em exercicios "a seco" de...

a) Rugby
b) Ski
c) Basketball
d) Tennis

(RESPOSTA NA PÁGINA 13)



UM NOVO RECORD DE NATAÇAO EUROPEU foi conseguido recentemente pela equipe sueca, nos 4 x 200 metros de revezamento para homens, nos campeonatos europeus de natação, em Monte Carlo. O antigo record foi diminuido de 5 segundos, passando para 9 minutos e 00.5 segundos, vencendo a Suecia os favoritos França e Hungria, depois de uma ardua luta. Na contagem de pontos, a Suecia tirou o terceiro lugar na competição internacional.



1937

Outubro, 27: O Olaria é derrotado pelo Fluminense por três a um. Renda: 6:193$000. Goals de Jarbas e Sá (2), e de Mota, do Olaria. — Organiza-se no Olímpico Clube, um movimento "pelo advento de novas ligas essencialmente amadoristas" independentes mas confederadas. — Falece em Buenos Aires o joquei argentino Rubio Rodo. — A França preparará atletas negros, das colonias, para participarem das Olimpíadas. — A Associação Argentina dirige-se à C. B. D., reivindicando direitos sobre os jogadores portenhos que jogam no Brasil. — Flamengo, Botafogo e Vasco disputam ainda o concurso de Domingos, ainda em Buenos Aires, no Boca. — 28: Batataes prende-se por mais 2 anos ao Fluminense, recebendo 25 contos de luvas. — "Será punido todo juiz que atuar sem o uniforme da Liga" — avisa a entidade especializada. — Loris Cordovil e Badú aderem à Associação dos Juizes, recem-fundada. — Domingos embarca no "Conte Grande" para o Brasil. O Vasco nega qualquer negociação com o crack. — Demite-se do quadro de juizes Roberto Porto. — Com a participação de 25.000 atletas, inaugura-se em Toquio a Olimpíada Nacional Japonesa. — 29: O nadador argentino H. Cotto consegue fazer 100 metros, nado livre, em 1'00"1. — O recorde, sul-americano, não foi homologado. — 30: Comemorando a inscrição do socio n.º 3.000, o Botafogo oferece ao seu quadro social uma feijoada monstro. — 31: Chega Domingos, declarando ter recusado uma proposta do Red Star, de Paris.

CONVERSA DE RECORTES



— O vencedor !

EVERARDO LOPES — Dizem que a vitoria da Gavea foi conquistada na valentia. Que o Olaria chegou a tentar descer o pau. Palavra, que custa a crer. O Olaria sair da roça para ir desacatar o Flamengo e em casa dele, é coisa que só vendo. A verdade, porem, é que o "maria fumaça" levou na tarde de domingo dois pontinhos para rua Bariri.

MARIO FILHO — A prova de que o Flamengo aceitou a derrota foi que não houve nada. E bastaria que o Flamengo achasse que poderia ter vencido o match para que houvesse nem vale a pena imaginar o que. Carlos Monteiro não sairia de campo como saiu, sozinho, não passaria incólume pelo corredor de torcedores. Foi preciso que o Flamengo — isto é, o jogador, o torcedor do Flamengo — se convencesse, e aos poucos, de que o um a zero era justo, que o Olaria merecia a vitoria, para que os ânimos, que tanto se tinham exaltado, se acalmassem.

PAULO MEDEIROS — Este o drama do Flamengo: a procura de reserva, a necessidade de dar descanso a seus jogadores, que precisam e muito desse descanso. O campeonato de 1947 já não mais interessa ao rubro-negro. Desde domingo ele deu um adeus definitivo à conquista do título.

ANTONIO CONSELHEIRO — O Flamengo estava com quatro só. Mas veio o "lanterninha" e tirou-lhe um ponto. Ficou com cinco. E agora, o Olaria satisfez-lhe a vontade, tirando-lhe mais dois, levando-o para pertinho do Fluminense, onde está com sete pontos. Tudo os une. . nada os separa!...



O JUIZ E' JULGADO...

CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO - Flamengo x Olaria

Tecnicamente, não se poderia exigir melhor arbitragem do que a que teve o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro. Entretanto, o veterano "Tijolo" deixou o jogo à vontade. Permitiu a violencia, deixando Ananias, Nilton, Biguá e Zizinho, vibrarem pontapés verdadeiramente condenaveis. — (O GLOBO).

Dirigiu o match o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro. Bom na marcação dos impedimentos, foi, todavia, discreto no tocante às violencias e rudezas provocadas por certo numero de jogadores. — (A Noite).

ARBITRAGEM — Esteve esta aos cuidados do Sr. Carlos de Oliveira Monteiro. S. S. teve momentos de indecisão, mas de um modo geral agiu bem, procurando reprimir o jogo mais ríspido, por alguns posto em prática. — (Folha Carioca).

Tecnicamente pode ser classificada como boa. Entretanto, o veterano "Tijolo" dexiou o jogo à vontade. Houve muita violencia, excedendo-se Nilton, Biguá, Zizinho, Ananias, Claudio e Baiano. — (Vanguarda).

UM EXCELENTE GUARDA



Lew Beck custou um tanto a recuperar sua antiga forma que lhe grangeara grande nomeada no basketball em 1943. Com efeito esse magnifico guarda do "five" de Oregon State College teve poucas ocasiões de praticar durante a guerra, quando servia nas fileiras. Entretanto, logo que Beck começou a luzir novamente, os "Beavers" de Oregon State College voltaram a recuperar sua antiga posição, ameaçando seriamente a Universidade da California, na Divisão Norte do Torneio da Costa do Pacifico. Desde então, Beck vem sendo o "cérebro" dos "Beavers", com uma media de 14 pontos por jogo. Já em 1942 coubera-lhe o principal papel na conquista do Campeonato do Norte da Costa do Pacifico para o Oregon State College. No ano seguinte, já era considerado o melhor guarda da Costa do Pacifico. Manteve esse titulo até entrar para o Exercito.

SABE ?

1 — Em que ano os japoneses tornaram-se campeões olimpicos de natação?

2 — Se numa regata o juiz faz içar a bandeira branca, qual é a sua decisão?

3— No campeonato brasileiro de 1942, os mineiros sofreram a maior derrota imposta pelos paulistas. Qual foi a contagem?

4 — Que clube de Buenos Aires, como o América do Rio, é representado por um diabo?

5 — "O harpastum", evoluindo da antiguidade, tornou-se em que moderno esporte?

(Respostas na página 13)



ENQUANTO NO RING, devem ser violentas e cruéis, pois que isso é indispensavel para que o público as aplauda, mas horas depois, as lutadoras mostram a aparencia comum às outras moças — para mal dos conquistadores audaciosos, que podem receber um violento soco em resposta ao sussurro de um beijo, Mae Weston e Violet Viann, vistas em ação no circulo, não são exceções. De maillot, Mae é uma dama de biceps poderosos, músculos delineados e ombros largos. Uma vez vestida, não se distingue das mulheres que fazem jús de verdade a denominação de "sexo fraco".

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

AMANCIO PINHEIRO — Rio — Só podemos fornecer-lhe os resultados dos Fla-Flus referentes aos campeonatos oficiais, já que não possuimos dados relativos aos torneios. Aquí vai o que está ao nosso alcance: 1940 — 1.º turno: Flamengo, 2x1; 2.º turno: Fluminese, 2x1; 3.º turno: Flamengo, 2x1. 1941 — 1.º turno: Flamengo, 3x1; 2.º turno: Flamengo, 4x1; 3.º turno: Fluminense, 4x2; 4.º turno: empate, 2x2. 1942 — 1.º turno: Fluminense, 2x1; 2.º turno: Flamengo, 1x0; 3.º turno: empate, 1x1. 1943 — 1.º turno: Flamengo, 2x0; 2.º turno: empate, 2x2. 1944 — 1.º turno: empate, 0x0; 2.º turno: Flamengo, 6x1. 1945 — 1.º turno: Flamengo, 2x1; 2.º turno: empate, 1x1. 1946 — 1.º turno: Flamengo, 5x2; 2.º turno: Fluminense, 5x2. Super: empate, 1x1 e Fluminense, 4x1. 1947 — 1.º turno: empate, 3x3. Total de 1940 até agora: Flamengo: 9 vitorias; Fluminense: 5; empates: 7.

* * *

ROMULO DA SILVA NEVES — São Fidelis — Estado do Rio — 1) Em jogos de campeonatos oficiais o Fluminense tem 24 vitorias; o Vasco 16 e registaram-se oito empates. 2) O primeiro jogo internacional do Vasco foi em 1928 com o Sporting de Lisboa, aquí no Rio, com o qual empatou por 1x1. Daí para cá o clube de São Januario tem mais de cinquenta jogos contra teams estrangeiros de forma que não dispomos de espaço para dar a relação que o senhor deseja.

* * *

JOSE' PLINIO AVELLA — São Paulo — 1) O Vasco e a Portuguesa de Desportos defrontaram-se nos seguintes jogos: 1933 — Portuguesa, 3x1, em São Paulo; 1933 — Vasco, 1x0, no Rio; 1934; Vasco, 3x2, no Rio; 1940 — Vasco, 2x0, no Rio. 2) O team do Vasco, campeão de 1924, foi este: Nelson — Claudio e Mingote — Nesi, Bolão e Arthur — Paschoal, Torteroli, Fernandes, Arlindo e Negrito. 3) Já é ponto pacifico que o clube que maior torcida tem em todo o país é o Flamengo. Por que? Ninguem explica, mas ninguem discute tambem. 4) A classificação final do campeonato carioca de 1938 foi esta: 1.º — Fluminense; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco e Botafogo; 4.º — América; 5.º — Bangú; 6.º — Bonsucesso; 7.º — São Cristovão; e 8.º — Madureira. 5) A classificação final do torneio Rio-São Paulo de 1933 foi esta: 1.º — Palestra; 2.º — São Paulo; 3.º — Portuguesa de Desportos; 4.º — Bangú; 5.º — Vasco; 6.º — Corintians; 7.º — Fluminese; 8.º — América; 9.º — Santos e Bonsucesso; 10.º — São Bento e 11.º — Ipiranga.

* * *

ALBERTO AUGUSTO — São Felix — Baía — 1) Os campeões paulistas desde o primeiro certame oficial, têm sido estes: 1902-1903-1904 — São Paulo Atletic; 1905 — C. A. Paulistano; 1906 — E. C. Germania; 1907 — E. C. Internacional; 1908 — C. A. Paulistano; 1909-1910 — A. A. Palmeiras; 1911 — São Paulo Atletic; 1912-1913 — S. C. Americano (na Liga Paulista de Football); 1913 — C. A. Paulistano (na APEA); 1914 — Corintians (L.P.F.) e A. A. São Bento (APEA); 1915 — Germania (LPF) e A. A. Palmeiras (APEA); 1916 — Corintians (LPF) e C. A. Paulistano (APEA); 1917-1918-1919 — C. A. Paulistano; 1920 — Palestra Italia; 1921 — Paulistano; 1922-1923-1924 — Corintians; 1925 — A. A. São Bento; 1926 — Palestra (APEA) e C. A. Paulistano (Liga de Amadores de Football); 1927 — Palestra (APEA) e Paulistano (LAF); 1928 — Corintians (APEA) e E. C. Internacional (LAF); 1929 — Corintians (APEA) e Paulistano (LAF); 1930 — Corintians; 1931 — São Paulo F. C.; 1932-1933-1934 — Palestra; 1935 — Portuguesa de Desportos (APEA) e Santos F. C. (Federação Paulista de Football); 1936 — Portuguesa de Desportos (Apea) e Palestra (FPF); 1937-1938-1939 — Corintians; 1940 — Palestra; 1941 — Corintians; 1942 — Palmeiras (ex-Palestra); 1943 — São Paulo F. C.; 1944 — Palmeiras; 1945-1946 — São Paulo F. Clube.



Indio, o atlético defensor do São Cristovão, num desenho do nosso leitor Edson Helt, de Juiz de Fora

LUIZ LISBOA DE ARAUJO — Belo Horizonte — 1) O Flamengo e o Fluminense quando excursionaram juntos à Argentina, em 1941, só formaram "combinado" no último jogo. Cada team atuou com seus proprios elementos nos outros matches. O Fluminense perdeu para o Independiente por 4 a 1, para o combinado Rosarino tambem por 4x1, para o Huracan, ainda por 4x1 e para o San Lorenzo por 4x2. O Flamengo perdeu para o combinado Rosarino por 7x0, para o Independiente por 6x5, para o Huracan por 3x1. Por último o combinado portenho venceu o Fla-Flu por 3x1. 2) Até agora não se sabe o que há de verdade ou fantasia nesse caso Vasco-Ademir-Fluminense. O positivo é que o tricolor já propôs ao crack a renovação do contrato, mas Ademir (ou melhor, o seu Menezes) não firmou ainda o novo compromisso. Diz ele que não há pressa. Na hora H tudo se resolverá... 3) O team do Fluminense tri-campeão de 1917-1918-1919 foi este: Marcos — Vidal e Chico Netto — Laís, Oswaldo Gomes e Fortes — Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bachi.

* * *

PETER COELHO — Riachuelo — Rio — 1) Os scratches brasileiros que concorreram ao Sul-Americano no periodo que o senhor citou em seu bilhete foram estes: 1942 — Cajú e Aimoré, keepers; Domingos, Norival, Oswaldo e Begliomini, zagueiros; Afonsinho, Brandão, Dino, Joanino, Jaime e Argemiro, halves; e Claudio, Pedro Amorim, Servilio, Zizinho, Pirillo, Russo, Tim, Paulo, Patesko e Pipi, forwards. 1945 — Oberdan e Jurandir, keepers; Domingos, Norival, Newton e Begliomini, zagueiros; Biguá, Procopio, Ruy, Danilo, Jaime e Alfredo, halves; Tesourinha, Zizinho, Tovar, Heleno, Servilio, Jair, Ademir, Jorginho e Vevé. 1946 — Ary e Luiz, keepers; Domingos, Norival, Newton e Augusto, zagueiros; Biguá, Jvan, Danilo, Ruy, Jaime e Aleixo, halves; Tesourinha, Lima, Zizinho, Lelé, Heleno, Leonidas, Jair, Ademir e Chico, forwards. 2) Os números atrasados só poderão ser encontrados aquí mesmo, na rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º, sendo que a grande maioria está esgotada.

* * *

PERICLES FERREIRA GOMES — Salvador — Baía — Os seus desenhos de Leca, Zé do Correio, Newton, Jaime, Norival e Amorim estão aceitaveis e vão ficar na "fila". E' claro que só poderão sair espaçadamente.

R. SIMOES — Rio — 1) O team carioca que foi eliminado pelos gauchos nas semi-finais do campeonato brasileiro de 1936 formou assim: Panelo (Alberto) — Nariz (Poroto) e Italia — Oscarino, Zarzur (Martim) e Canalli (Afonsinho) — Orlando (Carreiro), Carvalho Leite, Feitiço, Leonidas e Patesko. 2) O Torneio Relâmpago foi disputado pela primeira vez em 1943, tendo como campeão o Flamengo. Em 1944 o campeão foi o Vasco, em 1945 o América, em 1946 novamente o Vasco e em 1947 não foi disputado.

* * *

LEALSON DE CASTRO — Campina Grande — Paraíba do Norte — 1) O jogo Brasil x Polonia no campeonato mundial de 1938, em que vencemos por 6x5, teve lugar em Strasburgo no dia 5 de junho e reuniu estes teams: BRASIL — Batatais — Domingos e Machado — Procopio, Martim e Affonsinho — Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. POLONIA — Madjeski — Szepaniak e Galeki — Gora, Nytz e Dytko — Piek, Piontek, Schefke, Willimoswick e Wodarz. O juiz foi o Sr. Elkind, da Suecia, a marcha do placard foi esta: 1.º tempo — Brasil, 3x1. Goals de Leonidas, Willimoswick (de penalty de Domingos nesse mesmo jogador), Romeu e Peracio. Segundo tempo: empate, 4x4. Goals de Wodarz, Willimoswick, Peracio e Schefke. Primeira prorrogação: Brasil, 6x5. Goals de Leonidas (dois) e Willimoswick.

* * *

WALTER RIOS — São Gonçalo — Estado do Rio — 1) Do team atual do Fluminense o jogador mais antigo é Pedro Amorim, que estreou no tricolor em 1939. 2) Foram estes os resultados do torneio quadrangular de 1944 em Montevidéu: Nacional, 3 x São Paulo, 1; Penarol, 4 x Fluminense, 1; Nacional, 4 x Fluminense, 2; Penarol, 3 x S. Paulo 0. 3) O Fluminense tem 14 campeonatos, o Flamengo 10 e o Botafogo e o Vasco 6, cada um.

* * *

F. PENA — Vitoria — E. Santo — O team do Esporte Clube Recife, que fez aquela grande excursão pelo Brasil, e cuja fotografia o senhor viu no GLOBO SPORTIVO n. 205 contou com estes valores efetivos: Manoelzinho — Salvador e Zago — Pitota — Furlan e Castanheira — Djalma — Ademir — Pirombá — Magri e Walfredo.

PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA — Alfenas — Minas — 1) O Palmeiras foi campeão paulista de football nos anos de 1920, 1926, 1927, 1932, 1933, 1934, 1936 e 1940 com o seu antigo nome de Palestra Italia e em 1942 e 1944 com o nome atual de Palmeiras. Ao todo dez campeonatos. 2) O endereço do América é rua Campos Sales, 118. Pode escrever para lá pedindo a foto. 3) Os goals do América no jogo do Torneio Municipal, em que se impôs ao Olaria por 10x2, foram marcados por Maneco (3), Cesar (2), Lima (2), Esquerdinha (2) e Wilton (1). 4) Na capa de O GLOBO SPORTIVO n. 451 aparecem os atletas Alberto Triulzi (argentino) e Helio Dias Pereira (brasileiro) barreirista e na contra-capa o argentino Ricardo Heber, campeão do dardo. 5) O novo estadio do América será construido ali mesmo em Campos Sales.

* * *

AMILAR RODRIGUES — Campo Grande — Rio de Janeiro — No campeonato de 1946 os resultados dos jogos entre Fluminense e Botafogo foram estes: 1.º turno — Fluminense, 2 x Botafogo, 3; 2.º turno: Fluminense, 2 x Botafogo, 4; 3.º turno (primeiro do Super): Fluminense, 3 x Botafogo, 1; 4.º turno (final do Super): Fluminense, 1 x Botafogo, 0.

* * *

ITALO FELIX — Rio de Janeiro — A Italia vencia o Brasil por 1x0 quando Domingos cometeu o penalty em Piola, que resultou no segundo goal dos italianos, na semi-final do campeonato do mundo de 1938.

* * *

JOAO DOS SANTOS — Rio — 1) Os clubes de remo aquí do Rio são: Flamengo, Vasco, Botafogo, Internacional, Natação, Boqueirão, Guanabara, Icaraí e São Cristovão. 2) São regularmente disputados aquí no Rio os campeonatos de football, basketball, volleyball, tennis, tennis de mesa, natação, atletismo, ciclismo, esgrima, box, tiro, remo e xadrez.

* * *

CARLOS EPIFANIO QUEIROZ — Patrocinio — Minas — 1) Gringo já está no Flamengo contratado por três anos. E' questão de mais dia, menos dia o registo do seu contrato. 2) O profissional mais velho em idade, dos campos cariocas, é Gritta, com 33 anos. 3) O estadio da Gavea é, no momento, o segundo em capacidade de renda. Só perde para o Vasco. 4) Chico tem mais "cancha", mais traquejo, mas Teixeirinha vem jogando tambem com muito entusiasmo e acerto.

* * *

MARIO FERRAZ DE MELLO — Caxangá — Recife — Pernambuco — 1) Foram estes os resultados dos jogos do E. C. Recife na sua excursão em fins de 1941 e principios de 1942: No Rio — Esporte, 1 x Flamengo, 3. Em Belo Horizonte — Esporte, 5 x América Mineiro, 1; Esporte, 0 x Palestra (hoje Cruzeiro), 0, e Esporte, 4 x Atlético, 2. Em São Paulo: Esporte, 3 x Santos, 4 e Esporte, 5 x Juventus, 8. Em Curitiba: Esporte, 1 x Curitiba, 2; Esporte, 4 x Curitiba, 0; Esporte, 3 x Curitiba, 1; Esporte, 1 x Britania, 0 e Esporte, 5 x Savoia, 0. Em Joinville: Esporte, 5 x Seleção, 3. Em Florianópolis: Recife, 2 x Avaí, 4. Em Porto Alegre: Esporte, 3 x Força e Luz, 2; Esporte, 3 x Gremio, 0 e Esporte, 2 x Internacional, 2. Total: 18 jogos, 11 vitorias, 5 derrotas e dois empates. 2) Nos Fla-Flus oficiais do ano passado os resultados foram estes: 1.º turno — Flamengo, 5x2; 2.º turno — Fluminense, 5x2. No super-campeonato: 1.º turno — Empate, 1x1. 2.º turno — Fluminense, 4x1. 3) Nos jogos entre Pernambuco e Baía pelo Campeonato Brasileiro de 1944 os resultados foram estes: 1.º jogo — Empate, 2x2; 2.º jogo — Pernambuco, 9x1. 4) O clube carioca de maior quadro social é o Vasco. 5) Rodrigues, o ponta esquerda tricolor, era do Ipiranga, antes de vir para o Rio. 6) Não recebemos junto com a sua carta, os 2,50 que o senhor diz ter mandado.

CLOSE-UP: PEDRO AMORIM

Pedro Amorim é como um traço de união do amadorismo e o profissionalismo. Entrou para o Fluminense para poder custear o seu curso na Faculdade de Medicina, mas, abraçando o profissionalismo, nunca deixou de ser um amador. Hábitos de amador e jeito de amador. Seus contratos, nestes muitos anos de Fluminense, tinham sempre cláusulas especiais. Eram compromissos diferentes, que traziam mais obrigações para o clube do que para o player, embora o clube ficasse satisfeito com todas as exigencias. Assim foi Pedro Amorim desde o seu ingresso no tricolor, depois de ligeira campanha na sua terra natal. Vindo de Salvador como um elemento de primeira classe, não tardou a se firmar no primeiro quadro do grande clube carioca. Pedro Amorim, titular do team, não tardou a ser tambem "scratchmen" da cidade e, mais adiante, brasileiro. Pedro Amorim, porem, nunca chegou a firmar o pé nas posições que alcançou. Muitas foram as razões que impediram que a sua campanha em quadros de fotball seguisse uma escala ascendente, como fazia prever a sua inegavel classe. Em primeiro lugar havia o estudo. Na época dos exames, geralmente quando o campeonato ganhava maior intensidade, Pedro Amorim precisava passar as noites e os dias às voltas com os compendios, cheios de ensinamentos que pouco aproveitavam à prática do football. O Fluminense pensava em ficar zangado, mas pensava apenas. Tratava-se então de deslocar um player para o lugar de Pedro Amorim, pois Pedro Amorim precisava estudar e o Fluminense não tinha jeito para impedir que Pedro Amorim estudasse. Afinal, em todos os finais dos certames, o ponteiro baiano passava de ano e o clube alegrava-se em ter contribuido para o novo sucesso do seu jogador. Era a vez do scratch, com a convocação inevitavel de Pedro Amorim. Mas surgia a cláusula do contrato, que permitia ao player se ausentar do Rio durante dois meses, a fim de visitar os pais no interior da Baia. E assim aconteceu nos primeiros tempos e vem acontecendo até hoje. Houve ocasiões em que foi possivel contar com Pedro Amorim na seleção carioca e mesmo brasileira. Foram oportunidades raras, depois o player seguia mesmo para a Boa Terra e aí começava outro capitulo diferente na historia dos Amores do Fluminense e Pedro Amorim. Sim, o outro capitulo diferente era nas ocasiões da renovação do compromisso. Um mês antes quase todos os jornais anunciavam que Pedro Amorim decidira ingressar noutro clube, aparecendo sempre o Flamengo em primeiro plano. Com o correr dos dias, porem, já o Fluminense podia afirmar que Pedro Amorim continuaria. E continuava mesmo. Suas exigencias, como sempre, não eram de ordem monetaria. Queria o direito de visitar os pais após o campeonato da cidade e ser dispensado da concentração na época dos exames. O Fluminense não colocava obstáculos e lá vinha a assinatura de Pedro Amorim. Esta é a situação que perdura, e que nem mesmo a formatura conseguiu alterar. O estudante Pedro Amorim agora o Dr. Pedro Amorim Duarte (doutor em medicina), prometera abandonar as chuteiras no último ano do seu curso. Mas entusiasmou-se com o super-campeonato, como tambem precisava demorar mais tempo no Rio, a fim de aperfeiçoar-se. O Dr. Pedro Amorim Duarte assinou novo contrato com o Fluminense e lá está na ponta direita, pronto para repetir os êxitos de outras temporadas. No fim do ano, após os sucessos do super, Pedro Amorim foi convocado para o scratch carioca e, mais tarde, para o brasileiro. como sempre, deixou de formar no segundo, porque precisava dar o tradicional pulo à Baia. Este é Pedro Amorim visto do primeiro plano, mas há os que não acreditam no player. Para alguns, Pedro Amorim nunca passou de promessa, cujo brilho diminue de acordo com a idade. Há os que exageram, falando em peso morto no team. Mas a verdade está com os que afirmam que Pedro Amorim não pode desenvolver todas as suas qualidades de jogador devido aos estudos. Mas afinal football para Pedro Amorim era apenas o meio para alcançar o objetivo de completar o curso. Agora o Dr. Pedro Amorim Duarte serve-se do mesmo meio para ampliar mais os seus conhecimentos. E o football tem que se conformar com o que Pedro Amorim pode oferecer. Ele nunca pensou em ser o maior crack brasileiro. Fica satisfeito em jogar bem e ser util ao seu quadro, mas antes de mais nada pretendia e pretende ser "ás" em sua carreira, a de médico. Football na vida de Pedro Amorim é apenas acidente, um bom acidente, que lhe proporcionou meios para fazer o curso que era o seu sonho dourado. E por isso é que Pedro Amorim gosta do football, como se gosta daquilo que nos faz bem. Pedro Amorim é grato ao esporte e ao Fluminense. E' grato aos seus companheiros de team e aos seus adversarios eventuais. A todos deve as facilidades que alcançou nestes tantos anos de atividade em nossos campos e a todos deve a projeção que lhe servirá de alavanca para a carreira que escolheu. Assim é o Dr. Pedro Amorim Duarte, o amador que se fez profissional, como o mais profissional de todos os amadores.



SCRATCH DA SEMANA

Exceto o caso especial de Ely, que foi o crack da semana, a rodada não apresentou grandes atuações. Para isso talvez tenha contribuido o estado dos gramados. Todos os jogos, principalmente o América e Fluminense, este debaixo de chuva, foram disputados em canchas pesadas que dificultavam a ação dos jogadores. O caso de Luiz Borracha é típico. As falhas que teve — diga-se de passagem nenhuma falta — foram consequencia do escorregadio do terreno. E' verdade que outros jogadores se deram bem no campo molhado, como Gualter e Juvenal, este lançado com pleno êxito contra o América, marcando três goals. O scratch da semana pode ser escalado da seguinte maneira: Luiz Borracha, Gualter e Rafaneli, Ely, Juvenal e Jorge, Alcino, Ademir, Juvenal, Lelé e Reynaldo.

As presenças de Reynaldo e Juvenal, o extrema esquerda e o center-forward, se justificam pela influencia que exerceram no placard, pois foram os artilheiros da rodada. Embora tenha dado ... um jogador para o scratch ... destaque especial, pois provocou a nota sensacional da rodada, derrotando o Flamengo na Gavea. Além de Alcino, que figura no scratch, o Olaria teve elementos destacados como Amauri, Claudio, Ananias e Limoeiro.

O CRACK DA SEMANA

A atuação individual mais brilhante da semana foi a de Ely, que voltou a fazer gala de sua grande forma. O half do Vasco vem aparecendo como um dos mais regulares dos nossos grandes jogadores.

ATENÇÃO: Fans de Football

Fotografias, flâmulas e escudos de todos os clubes do Rio — Remetemos para o interior

Remeta pelo correio seu pedido e a importancia anexa:

Preços: Postal Cr$ 6,00; Grande Cr$ 20,00. Escudos e Flâmulas Cr$ 10,00

Endereço: J. CARVALHO. — RUA DO CATETE, 321 — RIO DE JANEIRO

Grandes descontos para revendedores

ACABARAM-SE AS INCUBADEIRAS

PREPARAÇÃO DE
trabalho que os clubes

A COMODIDADE DAS AQUISIÇÕES DO LISMO TROUXE AO FOOTBALL – ATÉ



A importação de valores é um reflexo da falta de renovação. Não foi, evidentemente, por excesso de fundos, que o Botafogo lutou para conquistar Rogerio

ATENÇÃO DENTRO DE BREVES DIAS ESTARÁ Á VENDA O ALMANAQUE DO O GLOBO JUVENIL PARA 1948!

(De Geraldo Romualdo da Silva)

Que é que sucede aos clubes — principalmente aos "grandes" — quando os campeonatos iniciam a sua corrida para a meta final? Geralmente isto: — pensar em reforços. Há os que pensam, só. Outros pensam e agem. E não se iludam do seguinte: — um bom numero de jogadores pertencentes aos chamados "teams" sem pretensão, "liquidam" o certame "fazendo número" nos conjuntos que integram. Só "número". Isso, aliás, não é de hoje. Vem de longe. Vem desde a época das farsas, dos "bichos" para condução, dos "bichos" de até cinco centenas de cruzeiros para automovel... Em plena fase amadorista, um encontro Vasco e Fluminense, pelo menos para os "amadores" de um deles significava muita coisa boa. Na pior das hipóteses a multiplicação do ordenado por dois!

O PROFISSIONALISMO JUSTIFICA TUDO

O panorama, hoje em dia, não se modificou muito. Os aliciamentos em pleno correr dos campeonatos continuam. São os mais deslavados. Apenas não se os criticam, porque agora existe o pretexto de estarmos em pleno regime do "toma-cá-dá-lá". O profissionalismo justifica tudo. O "canto" é livre. Existem leis condenatorias para os aliciadores, mas, no fim, tudo acaba em nada. Uma simples reunião de conselho ou tribunal, estica a corda para o lado mais forte...

O IMEDIATISMO E' UM DOS MALES MAIORES

Tudo indicava que, com o advento do profissionalismo, os clubes — todos eles — ficariam a vontade para desenvolver ao máximo o nivel técnico de suas equipes. Grandes, pequenos, ricos e pobres. Dominava a impressão de que as já tão abandonadas divisões inferiores — os juvenis, os juvenis fortes e os aspirantes — melhor assistidos, apresentariam maior indice de produção, acabando até por serem tambem revelados em quantidade mais elevada. Sucedeu, entretanto, que o imediatismo, a aflição por um titulo que a todos apaixona, desorientou completamente os dirigentes. Contratar jogadores já feitos, foi o método adotado e celebrizado. Ninguem se sentiu devidamente fortalecido para atender aos imperativos da preparação dos quadros futuros, vindo de baixo, aproveitando a "nata "dos feitos e temperados em casa. Apaixonou-nos a questão do "estrelismo", da atração pública. Resultado: até os Bonsucessos, tidos e havidos como grandes "celeiros", passaram, da noite para o dia, a consumidores de rebutalhos. Somprando ou pedindo emprestado os refugos dos super-ricos.

ACABARAM-SE AS "INCUBADEIRAS"

A grande vitalidade do football brasileiro residia nos clubes mais modestos, mais simples, menos ricos em dinheiro. Como, aliás é a razão de ser da vitalidade do football argentino. Rio e São Paulo sempre tiveram suas "incubadeiras". O Bonsucesso de Gradim, o Sirio de Leonidas, o Carioca de Jarbas, o Bangú de Domingos e o Santos de Feitiço, já não existem. Tambem se desorientaram com a mania de "correr" ao lado dos potentados, acabando, com raras exceções, nisso que aí vemos. Em autêntico amontoado de desiludidos, de sobreviventes, de náufragos de época melhor.

NO RIO, O OLARIA

Vindo de fora, do anonimato, o Olaria ficou, no principio, à mercê de certo descontrole. Sem saber o que fazer. Sem saber se reforçar com veteranos, só com veteranos, ou se tentar o lançamento de novos. Os gastos feitos devido à remodelação do pequeno estadio, além de outras despesas, exigiam pronta cobertura. Que caminho mais curto e mais certo que o de apresentar-se ao público, repleto de atrações, de "estrelas" super-consagradas? Assim se lançou à experiencia, tendo sido obrigado a recuar logo a seguir, porque suas "figuras repetidas" já não convenciam tanto. Foi então que veio a providencia mais acertada, com a promoção dos Alcino, dos Claudio e dos Ananias.

O MADUREIRA SEGUE O CAMINHO DE SEMPRE

De há muito vem sendo o Madureira o clube que com mais desvelo encara a renovação de valores no football carioca. E' verdade que orientado no sentido errado da busca total no interior, sem muito ligar suas divisões inferiores, de onde, vez por outra surge um Esquerdinha e um Durval. Assim ou assado, o caso é que sempre comparecem com novatos prometedores. Nesta temporada mesmo ap... Hermínio e Didi, jogadores que já ve... dos pelos "grandes". Só isso justifica... na primeira divisão, honrosa sob todos... visto a situação que desfruta no com... concorrentes

HERANÇAS BOAS E MAS

Os técnicos tambem vivem às vo... ranças. E' o tormento deles nos cha... tos reais. Sim, porque existem de fa... más "heranças". Flavio, por exemp... excelente plantel, um magnifico cap... lhar. Tal não sucedeu a Ernesto. Er... mente com aquilo que Flavio já não... vio condenara, pois considerava fora... isso Flavio não se preocupou como E... jar reforços. Ao contrario do Flame... que correm o Flamengo luta e briga... sições. Ora Gringo, ora Luizinho, o... virão — afirmam os "Dragões". Até a... não vieram...

Flavio já tinha Maneca, contrat... tular um ano antes, consagrado na B... outros. E já dispunha de Dimas, consa... tendo debutado em São Januario, p... de mais ambiente. Os "modestos ga... segundo um "slogan" pitoresco do Sr... nuario, são: Barbosa, Augusto, Rafa... Jorge, Djalma, Friaça, Lelé, Alfredo... possivelmente à exceção de um unico... da gloriosa campanha invicta de 194...

Novato, Ismael? Ora, Ismael... scratchman montanhês. Foi tri-camp... ro. Aliás, fui a primeira pessoa a... num instante de grave preocupaçã... "coach" nacional, que a solução de... ria perfeitamente ser encontrada e... munharam essa minha exposição a Fla... da sugestão o locutor Oduvaldo Co... Canor Simões Coelho.

DOIS "VERDES" EM GENERAL SEV...

Dentre os "grandes" o Botafogo... tia apresentar maior numero de "pra... dino começou tentando o lançamen... León e Renato. Logo Ponce provou... muito "verde" para as aventuras de... entre adultos. Dai ter o técnico consi... dente reservar os seus 18 anos par... Mas — indagarão — Teixeirinha não... Será uma revelação, mas não um "no... cubadeira" de General Severiano. V... Santa Catarina. Tal como Maneca, c... Ismael. Acostumado a ter dez trab... Octavio, aparentemente tido como r... outras fases. Foi tentado por Beng... insistir com ele, promoveu-o a titul... para explorar suas habilidades de f... fato que havia passado desapercebid... que o antecederam. Sobre Nilton... não há positivamente muito que fal... do Internacional Madureira e Benf... será Renato. Mas Renato, como Ponc... durecimento para ganhar o "estrela...

NADA DE "NOVO" TAMBEM EM ALVARO CHAVES

Justiça seja feita a Gentil Cardo... lidades reconhecidamente boas desse... pre procurar dar oportunidade aos... Bonsucesso, no Sirio, no America, e... por onde haja andado, sempre fez... nidas, Gradim, Otto, Maneco, Lima... produtos dele. Quase que exclusiva... rem, uma vez em Alvaro Chaves, n... portancia ao seu talento criador. De... corresse, tratando de cumprir o co... prática celebrizada nas agremiações... acordo com a praxe, a tradição. O... mais depressa", venceu o seu princip... vel de "plantando tambem dá"... está: tudo o que possue veio de outra... Pronto para ser lançado. Mirim —... ção — acabou sendo emprestado ao B...

O AMERICA FICOU COM A "CONTA...

O America nem se fala. Não... jogador desconhecido — consagrado... Campos Sales. Aquela velha "conta... tal" como existia desde Gentil ou... Osny, Vicente, Grita, Domicio, Osc... nho, Maneco, Cesar, Lima, Esquerdi... to poderia ser apontado como um... Hilton Vianna que veio dos teams...

Milton cobiça- presença los, haja ral dos

as he- andida- as e as ou" um traba- u justa- que Fla- ça Por arran- os dias aqui- Outros que ainda

ser ti- jado por Minas, apenas Vasco, São Ja- Danilo, — todos, cipantes

"velho" Cruzei- Flavio, celebrado pode- Teste- ficavam ornalista

NO

prome- ". On- nce de a ainda peonato is pru- melhor velação? da "in- grado de como para si- tem do no quis até hoje essador, nadores Rogerio, m feitos o, novo, de ama-

das qua- foi sem- ntes. No do Sul, Leo- foram le Po- uita im- o barco undo a o De do colhe e elogia- ltado ai Feito, a exce- ão

RA-

um so fora de continua Gentil, Jorgi- do mui- o half baixo".

...ALORES, um ...ão querem mais

...CRACKS JÁ FEITOS, MAL QUE O PROFISSIONA- ...TÉCNICOS PREFEREM OS "AMADURECIDOS"



Renovação de valores... Todos a desejam mas poucos a realizam. Dos chamados "grandes", o Botafogo foi o que mais a tentou. Primeiramente com Otavio, depois com Rubinho, posteriormente com Ponce, e agora com Renato. Só o futuro dirá quantos deles saberão aproveitar a grande oportunidade. A insistencia com Otavio é plenamente justificavel. Possue "pernas", é valente, sabe cabecear. Quando se tornar mais prático, menos complicado, não tão individualista, produzirá cem por cento

Gilberto, que foi apanhado em Recife, afamado naquela cidade, tendo já envergado a camisa do "scratch" pernambucano, ainda não disse ao que veio. Renovação? Todos clamam por renovação, todos a desejam. Como? Certo virá logo o fim do ano. Minas, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande, Baia, Pernambuco, etc., etc., estão aí mesmo para fornecer "cracks". Haja dinheiro em caixa, haja economia, haja benemeritos para colaborar nas próximas "vaquinhas"... Não é à-toa que vivem todos eles com a corda no pescoço, maldizendo o regime, saudosos daqueles tempos de "bicho" sem compromissos...



O Olaria, que começou errado, que reiniciou sua existencia na primeira divisão pensando em reforços "passados de época", cedo se emendou. Quando voltou sua atenção para os "novos" — mais para os "novos" que para os "velhos" — traçou rumo certo e positivo. Ananias, que aparece no cliché acima, constitue uma das boas revelações apresentadas neste campeonato

CINCO VITORIAS SUECAS

no Football Internacional em 1947

ESTOCOLMO (Via aerea) — Recentemente, em um jogo no Estadio de Football de Estocolmo, a Suecia venceu a Polonia por 5 a 4, depois de se manter à frente por 3 a 2, no primeiro tempo. Este foi o quinto jogo de football internacional em que a Suecia tomou parte este ano, vencendo a todos eles. Os resultados foram os seguintes: Dinamarca 6x1 — Dinamarca 4x1 — Finlandia 7x0 — Noruega 5x1 — Polonia 5x4.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

VENCEU O TRICOLOR



A defesa do Fluminense em ação, no match noturno de quarta-feira

Fluminense e America foram completamente logrados pelo tempo. As chuvas torrenciais da manhã de domingo serviram de pretexto para um adiamento, que parecia mais ser ditado pelo estado precario das duas equipes. Entretanto, se de fato a preocupação da renda foi o movel da transferencia, o resultado de tal medida foi completamente desfavoravel. Isto porque ainda no domingo, apesar da manhã de chuvas torrenciais, a tarde foi magnifica. E quarta-feira, a nova data, as nuvens voltaram a toldar o céu e à noite as chuvas cairam copiosas. Mas a despeito de todos esses contratempos, tricolores e rubros ficaram satisfeitos. Ambos puderam resolver alguns problemas das equipes, e a renda ainda ultrapassou a casa dos cinquenta mil cruzeiros, uma bela soma, se levarmos em conta não só a inclemencia do tempo, como tambem o restrito interesse que o encontro poderia despertar.

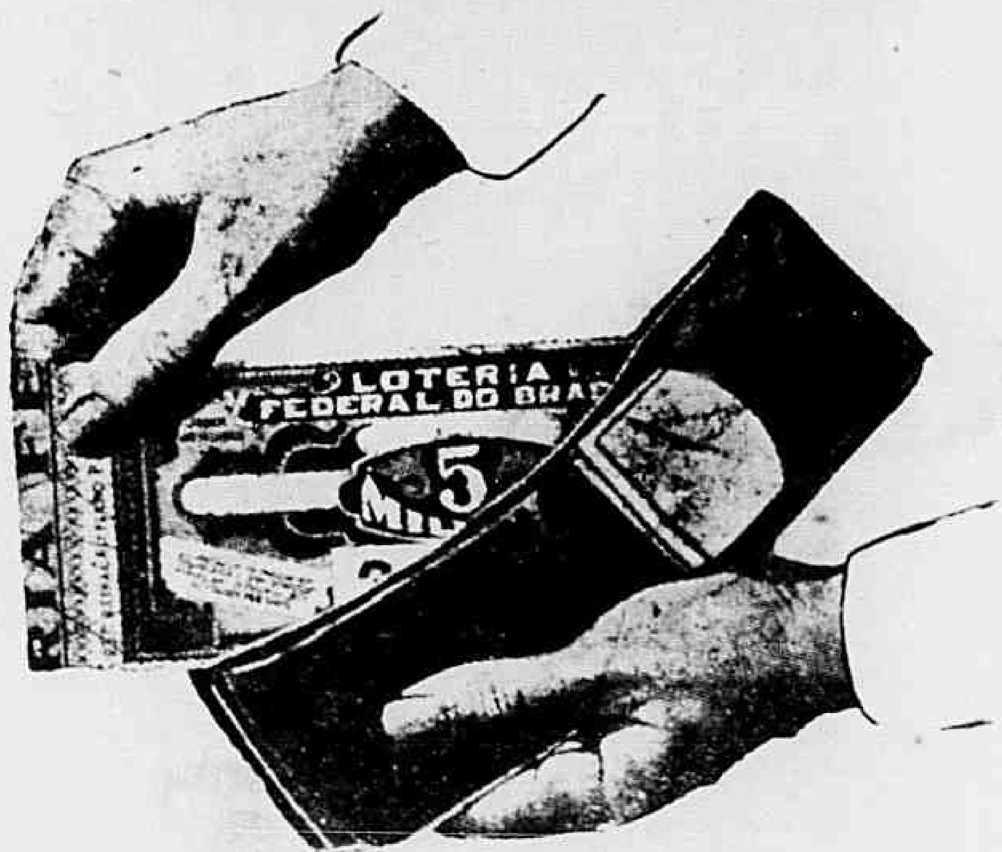
POUCO FOOTBALL, MAS GRANDE MOVIMENTAÇÃO

Pouco poderia ser esperado do jogo entre os dois rivais. Alem da má colocação na tabela, resultantes de jornadas pouco alentadoras, Fluminense e America lutavam, ainda, com uma serie de problemas em suas equipes; e acrescentando-se a isso as condições do gramado em que iam ser desenroladas as ações, as perspectivas eram de um jogo fraco e desinteressante. Em parte tal foi verificado. Os quadros tiveram falhas e o football apresentado foi pouco mais de sofrivel. Salvou-se, contudo, a movimentação, o empenho dos vinte e dois jogadores em acionar a pelota. Esse foi o interesse da pugna, aliás, capaz de quase fazer esquecer o nivel tecnico inferior da competição. O primeiro tempo caracterizou-se por um equilibrio não só nas ações como, tambem, no marcador. Ao Fluminense mais tecnico e mais homogeneo antepos-se um America combativo e persistente. Essa fase passou toda em arremetidas revezadas de lado a lado. Os poucos minutos de predominio de tricolores ou americanos, não bastou para estabelecer supremacia de qualquer dos bandos. Entretanto, para o segundo periodo, notou-se uma modificação no panorama da pugna. O Fluminense mais coêso, mais agressivo, conseguiu o tento inaugural aos três minutos, continuando a manter a iniciativa em campo. O America, entretanto, resistiu bem e soube aproveitar a oportunidade que se lhe deparou para o empate. Ainda assim o Fluminense continuou a melhorar e a despeito de um penalty perdido por Rodrigues, o tricolor insistiu no ataque. A vitoria veio aos trinta minutos, com dois goals seguidos que liquidaram definitivamente o America. Nos quinze minutos finais o Fluminense manobrou a vontade. Um ultimo goal ainda foi conquistado pelo tricolor, definindo a contagem em quatro, que atesta bem a superioridade do Fluminense, que embora contido pelo entusiasmo americano, soube aproveitar o momento preciso para colher o triunfo.

O FLUMINENSE DEFENDEU AS ULTIMAS ESPERANÇAS

O encontro noturno bem poderia ser chamado o "classico da despedida", isso levando-se em conta as possibilidades remotas de aspirar ao titulo, que teria o vencedor. Os dois quadros fizeram campanhas irregulares, mas diversas. O Fluminense iniciou mal o certame, c o l h e n d o uma serie de insucessos que o arrastaram à atual situação secundaria no campeonato. Já o America, depois de manter por longo tempo o segundo posto, entrou em franco declinio, sofrendo uma série consecutiva de derrotas. Da atuação dos quadros no "classico" serviu para mostrar que enquanto o America não conseguiu reagir às mas atuações, outro tanto, não sucedeu ao super-campeão. O Fluminense, mesmo com muitas falhas, foi um quadro bem diverso do que até então vinha atuando. A defesa mostrou-se mais segura, mais conscia das suas obrigações. O arco ainda constitue um ponto vulneravel. Tanto assim, que ao inicio do jogo era visivel a preocupação dos defensores tricolores em afastar o mais possivel a pelota da area de Castilho. Entretanto o goleiro agiu bem em algumas intervenções, dando confiança ao quadro. E na parte complementar do "match" chegou a praticar algumas defesas dificeis e arrojadas. A zaga teve um Gualter seguro. Não podemos dizer o mesmo de Haroldo, falho em muitas ocasiões. Na linha média, Pascoal foi um elemento util, se bem que com altos e baixos. Pé de Valsa bom e Bigode eficiente, mas por vezes violento. No ataque, Ademir e Juvenal foram as figuras principais. Ademir sem o brilho habitual, mas encaminhando jogadas decisivas. Juvenal em noite feliz, muito aproveitador e agressivo. Pinhegas fez um trabalho regular. Já Orlando e Rodrigues estiveram falhos, chegando o ponteiro a perder uma penalidade maxima, evidentemente a sua especialidade. O America teve muitas falhas. Enquanto pôde supri-las com o entusiasmo e a dedicação de alguns jogadores tudo foi bem. Mas com a melhora do Fluminense a resistencia não pôde ser mantida. Domicio, Hilton, Maxwell e Cesar foram os elementos de mais destaque. Maneco teve momentos de lucidez, apagando-se em outros.

LOTERIA FEDERAL



NOVEMBRO

Dia	1	CrS 2.000.000,00
"	8	CrS 2.000.000,00
"	22	CrS 2.000.000,00
"	29	CrS 2.000.000,00

Shoots

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Quando o Vasco percebeu meteu a cara e foi sopa". (Daniel Martins).

—x—

"O Botafogo "descansou" em Bonsucesso". (Ricardo Carpenter).

—x—

"Vitoria total do Vasco". (A. Mendes).

—x—

"... Total porque quando tudo faltou aos cruzmaltinos, a sua força de vontade com algo de espirito de conservação — consagrou-se nos 4 a 0 sobre o Bangú". (Idem).

—x—

"O jogo bruto foi a perdição do Flamengo". (Gerson Bandeira).

—x—

"O "Pato" não quis conversa". (Osmar P. de Melo).

—x—

"O segundo turno está pra nós". (A. Pimenta).

—x—

"Está o Vasco com uma boa armadura para pretender o titulo máximo, pois, alem de um team excelente, conta com uma direção em que se percebe o bom entendimento dos que, uniformemente, visam um fim". (A. Curvelo).

—x—

"Dir-se-ia que os cracks do Flamengo são feitos de louça". (Ari Barroso).

—x—

"A renovação de valores no nosso football constitue a máxima preocupação daqueles que se interessam pelo popular esporte". (Florita Costa).

—x—

"De renovação vivem as bocas cheias". (Ernesto).

—x—

"Depois do burro morto, cevada ao rabo". (Zé de São Januario).

—x—

"O marido era louro, a esposa muito clara, mas o filho era preto". (Vargas Netto).



OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Geralmente o jogador tenta enganar-se. Nunca acredita que está na "última lona". Muitos até nem procuram quebrar o ritmo de vida boemia, a fim de facilitar a "duração". De repente passam ao anonimato. Misturam-se aos destroços que a corrente arrasta, ás vezes sem uma palavra sequer de piedade. Desses que ai estão, por exemplo, à exceção de três, todos mudaram de profissão. E com que saudade não recordarão esses tempos felizes de fartura de campeonatos! Pedro Amorim, como se sabe, formou-se o ano passado. E' médico, mas ainda não sabe quando desistirá do esporte; Machado trabalha no comercio — está em S. Paulo; Brant tornou-se funcionario do Fluminense; Milani continua tentando ser "efetivo" do Corintians; Romeu é proprietario de cantina; Hercules faz corretagens, e Ondino experimentou novo "mergulho ao inferno" — pegou o Botafogo para treinar. Bons tempos para todos. Tempos de coleção de titulos. Tempos que não voltam nunca mais!

SO' FUMAÇA... — Com a ingenuidade que Deus lhe deu, aquele pobre "foca" escreveu cheio de fé: "Contou-nos o Juca que usará tática especial para desnortear o Vasco. A tática de Juca — percebemos mais tarde — consiste em lançar seus pupilos num incessante vai-vem". Vai-vem... Vai-vem... Que diabo viria a ser vai-vem, em football? — indaguei de mim para mim. Nisso apareceu o Fausto de Almeida e explicou: "Coisas do Juca. Ele é que não sabe se vai ou se fica".

HERANÇA...

Dois destinos bem parecidos. Quase iguais. Tragédias semelhantes, de reflexos apenas diversos. Contudo, o mesmo fim melancólico. Eis porque a imagem de um reflete muitas vezes a do outro. Flamengo e São Paulo. Lá e cá, a mistica da camisa, a lenda da "força de vontade", do empenho muito mais poderoso que a resistencia física e o valor técnico dos homens que os defendem. Aí está, finalmente, no que deu a farsa de achar que tudo, tudo, se resolve, no football, com frases feitas. Aí está no que deu a ingenuidade de achar que o atleta é eterno, e que o jogador é inesgotavel. Na pior das hipóteses — pensavam — a gente vence com a tradição, com os "slogans" pomposos. Conclusão: foi tudo por agua abaixo. E a explicação é muito simples: São Paulo e Flamengo abusaram demais da fraqueza alheia, sobrestimando em excesso seu proprio valor. Nem um nem outro tratou de cortar o mal pela raiz, preferindo criticar, só gozar o empenho dos que se fortaleciam ou dos que se sacrificavam para as lutas futuras. Deu no que deu: acabaram em desespero, martirizando-se, explodindo.

O São Paulo acaba de perder na Baia por contagem alarmante. O Flamengo empata com o Bonsucesso e depois perde para o Olaria. A culpa não é só dos técnicos. E' tambem dos que deixaram esses técnicos sem uma única "camisa" para trocar. Afinal de contas, meus amigos, toda essa lenga-lenga poderá ser resumida numa simples palavra: herança. Zarzur herdou onze rapazes já entrando em idade, quase passados de época. Ernesto, idem. Um e outro são vitimas dos que dirigem, dos que dirigem mal, porque entram para o profissionalismo com a mania de doutrinar — só de doutrinar.

O mal vem de trás, vem de longe. Vem da falta de renovação. De nossa parte continuaremos pregando a necessidade de uma completa renovação nos clubes.

(De BOBINA)

FAVAS CONTADAS — Enfim, tudo contribuia para que a jornada de domingo não alterasse a ordem dos fatores, mesmo que se consumasse, como de fato se consumou, a transferencia do convencionado match principal da rodada. Ou então, mesmo que o Bangú cismasse de enxertar o team com o que foi apontado de reforço. Aliás, esses "reforços" conseguiram dar um tom mais favoravel à marcha vigorosa e ascendente do Vasco, caracterizado já como o melhor dos quadros do torneio.

CABAL DEFINIÇÃO — Definição mais cabal do valor da equipe vascaina está na arrecadação de domingo. E não se diga, depois disso, que são outros os que arrastam multidões. Cento e oito contos valem ou não valem como uma afirmativa desse poderio?

UM ARQUEIRO DIFERENTE — Cada vez que a pelota se afastava de sua meta, Max corria a uma pôça, atrás do goal, lavava as mãos e voltava. Numa dessas, o Romeu Dias Pino gritou:

— Você não é Pilatos, nem nada, rapaz, não sei por que tanta preocupação em se conservar limpo!

Ao que o outro redarguiu:

— E' porque nós estivemos juntos esta manhã, você não se lembra?

ORIGINALIDADE NATIVA — Pelo menos numa coisa os locutores cariocas insistem em ser diferentes dos de todo o mundo: só chegam aos números do match que irradiam, quando o encontro termina.

UM DESPORTISTA — De onde vinha o dinheiro é que ninguem sabia. Pelo menos ninguem quis dizer. O caso é que cada jogador do Bonsucesso teria mil cruzeiros de "bicho" para, quando mais não fosse, obter o empate nessa partida com o Botafogo. E, talvez por que o "placard" houvesse chegado àqueles numeros ainda no primeiro tempo, o Tompson, diretor técnico rubro-anil, reuniu seu pupilos no half-time complementar, e à vista de todos recomendou: "Agora é pra cabeça. Pau neles. Podem tascar que nós aguenta!"

Como Osvaldo se adiantara, chamou-o, e disse — uma estatua de energia — Minhas ordem é tacá o pé, Gerico!"

Já se sabe que os conspicuos e sabios delegados do Tribunal não irão "ver" nada nos seus quilométricos relatorios sobre o jogo. Mas, foi por isso meretissimos juizes, que não se póde assistir football no segundo tempo do encontro disputado em Teixeira de Castro. Só por isso.

Confidencialmente

O LOGRO... — Não se sabe quem — pois o denunciante ficou em segredo — declarara ao presidente Max Gomes de Paiva, que Mario Vianna havia afirmado em praça pública ter se vingado "daquele molequinho" descontando tempo cada vez que a pelota transpunha a linha de meta e demorava em ser reposta em circulação.

O "aquele molequinho", era dirigido a Osny, o arqueiro, como se o Mario fosse dado a ofensas a jogadores ou a quem quer que seja, participante ou não, diretamente, de uma competição.

Seja como for, o caso é que o presidente acreditou piamente na denuncia, tanto mais próximo da realidade se se levasse em conta — e ele a levou naturalmente em conta — que partia de "pessoa de responsabilidade". Ora, juiz que desconta tempo, de "cera", quer, evidentemente, comprar encrenca. Aliás, nesse processo America-Botafogo, Mario seria inevitavelmente castigado desde que tudo se comprovasse, como, constatado o "erro de direito", tão almejado pelos autores do recurso, peticionarios da anulação do match.

"Surgirá uma "bomba atômica" que liquidará a questão em favor do América!" — anunciaram as manchetes. A "bomba atômica" resultaria da confiança de Mario. Bastaria Mario declarar que havia dito aquilo, para transtornar completamente o assunto. Veio a acareação. Depois de prolongada exposição o presidente Max Gomes de Paiva indagou:

— Então, Sr. Mario, é verdade que o Sr. descontou tempo todas as vezes que Osny demorou em devolver a pelota?

— Eu, presidente? Eu, Mario Gonçalves Vianna, profissional de mais de dez anos, descontar tempo com a pelota em jogo?! Será possivel que o Sr. me julgue tão ignorante assim, a ponto de desconhecer o mais elementar principio das regras?

— Possuo uma denuncia, segundo a qual, pelo menos o senhor teria afirmado isso a alguem.

— Tenho direito de saber quem foi esse alguem e exigir sua presença, aqui, para uma acareação. Se homem existir no Brasil que sustente essa inverdade, renunciarei publicamente de minha função de juiz, e o senhor, em caso contrario, abandonará a presidencia do seu digno clube! Vale?

O presidente prometeu convocar a testemunha para o dia imediato. A testemunha foi convocada. Apenas lá não apareceu até hoje...

A INGLATERRA DESCOBRIU UM NOVO CELEIRO DE CRACKS

LONDRES, Outubro de 1947 — Quando a Associação de Football dá o "kick-off" de uma nova temporada, muitos responsaveis pelos teams mostram-se atormentados na expectativa do que a sorte lhes reserva. A maior dose de preocupação vai por conta dos teams, mas haverá alguns batendo com o nó dos dedos na madeira em atenção a um determinado "crack" — o homem por quem o clube terá pago 10 mil libras (700 mil cruzeiros) ou mais para mudar a cor de sua camisa na tarde de sabado.

Brilhará Stanley Mathews em Blackpool tanto como o fez em Stoke? E Billy Steel, por quem o Derby County pagou a mais alta transferencia, deixará de ser jamais paga a um jogador, cumprirá as promessas vislumbradas na Escocia? Reconquistará Will Archie Macaulay no "onze" do Arsenal as passadas glorias, correspondendo às esperanças que o envolvem? Solucionará Billy Hughes o problema da zaga que tanto tem preocupado Luton?

Trata-se de um negocio arriscado, envolvendo uma vultosa soma empregada num astro, que talvez não seja feliz no seu novo clube; talvez não se ajuste bem ao team como um todo, ou talvez comece, justamente, a dar sinais de deterioração...

O caso mais notavel de um jogador que não tenha correspondido ao valor do cheque que cobriu a sua transferencia foi o de Bryn Jones, por quem o Arsenal pagou 14 mil libras (cerca de um milhão de cruzeiros) ao Wolverhampton. E o mais interessante e que o "manager" do Wolverhampton foi quem descobriu Bryn, motivo porque este jogador praticamente nada custou ao seu clube de origem.

Na verdade, Buckley poucos anos antes da guerra provou que um clube não precisava carregar um livro de cheques através do pais para formar um team da primeira classe. Concentrou-se em arregimentar jogadores novos e treiná-los. Os futuros "cracks" eram selecionados em equipes de trabalhadores, em pequenos clubes ou entre colegiais.

E este ano, como em todos os anos, haverá possiveis astros do futuro jogando aos milhares nos terrenos baldios, nos campos de football e nos parques. Particularmente nos parques.

"Você nunca sabe como marcar o future "crack" — disse David Mangnall, "manager" do Queen's Park Rangers Football Club, enquanto sentados na grama de Ravenscourt Park, em Hammersmith, observavámos diversos grupos de meninos recebendo instrucões em "cricket", ginástica e football ministrados por meia duzia de "cracks" do primeiro team do Queen's Park Rangers.

(Continua na pagina 13)



O crack mostra a seus jovens pupilos como se deve chutar a bola adequadamente, tirando partido do movimento do corpo



Archie Macaulay passou-se do Brentford para o Arsenal. A brincadeira custou setecentos mil cruzeiros



Outro idolo, Billy Steel, cujo passe foi comprado por mais de um milhão de cruzeiros



Stanley Matthew, melhor do que nunca deixou o Stoke pelo Blackpool



Ivor Powell, do 1º team do Rangers, mostra como cabecear. A demonstração e feita em movimentos lentos para que os meninos descubram o segredo de perfeito "heading"

LOUVAVEL

A INICIATIVA DO SESI CRIANDO O SEU DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Uma das iniciativas sem dúvida benemerita, é essa do SESI (Serviço Social da Industria) criando o seu Serviço de Esportes, Recreação e Educação Fisica, destinada aos nossos trabalhadores industriais e seus filhos.

E' sabido que a pratica dos esportes e a educação fisica, quando bem orientadas, são de grandes vantagens para a saude do corpo e do espirito.

Dispondo de grandes recursos, o SESI pode resolver esse problema entre nos, dando aos nossos jovens trabalhadores e aos filhos daqueles para os quais os esportes e à educação fisica já não têm utilidade, em virtude de suas idades, os recursos indispensaveis, para que possam, pelos exercicios e pela competição, enrijecerem seus musculos e recrearem-se, em beneficio da nossa raça.

Sabemos que os nossos grandes clubes, com raras exceções, só se preocupam com o football profissional. E os que escapam à regra, pouca atenção dedicam ao atletismo e à educação fisica, só o fazendo para atender aos regulamentos das entidades oficiais.

Se indagarmos aos nossos clubes, mesmo aos que dispõe de 8 e 10 mil associados, quantos deles praticam esporte ou se dedicam à cultura fisica, a resposta será desconcertante. Isso demonstra que temos muitos clubes desportivos mas poucos centros de esportes e de educação fisica.

A iniciativa do SESI, pois, pelo menos no tocante aos filhos dos nossos trabalhadores, é sem dúvida alguma benemerita; e oxalá se inspirem em tal iniciativa os nossos clubes e as entidades, como o SESC, por exemplo, que tem por escopo beneficiar toda a massa dos nossos comerciarios, e organizem, tambem, mas visando "todos" e não "alguns", os seus serviços de esportes, educação fisica e recreação, são os nossos mais ardentes votos.



Carta endereçada á Fábrica STADIUM

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1947.

Ilmos. Snrs.
J. D'Agostino & Cia.Ltda.
Rua Frederico Alvarenga 276
São Paulo.

Presados Senhores.

De acordo com o entendimento havido entre nos, referente á adoção da bola "STADIUM", pela sua excelente fabricação e consequente durabilidade, nos jogos do Campeonato Carioca, chamo a atenção de Vv.Ss. no sentido de fabrica-las dentro das medidas prescritas pelas regras internacionais, pois a tendencia é colocar o futebol brasileiro dentro dos seus dispositivos.

A Federação Metropolitana faz antes das partidas, a respectiva aferição, considerando inaptas as que estiverem fóra das medidas oficiais. Acreditando que em breve, para beneficio do intercambio interestadual, a medida seja extendida ás demais Federações do paiz, interessante seria que a vossa fabrica só fabricasse pelotas "STADIUM", dentro das citadas medidas.

Sem mais, valho-me da oportunidade para subscrever-me atenciosamente com os protestos de elevada estima e consideração.

FLAVIO COSTA

Eis como todos os clubes desejariam que seus ataques se alinhassem... Ainda que as regras não o permitam, é divertido. Os jogadores com as bolas nos pés são "cracks" da 1.ª divisão, que estão servindo de instrutores aos meninos de uma cidade inglesa

No canto mais distante, o internacional Ivor Powell, center-half, demonstrava como cabecear uma bola: justamente em nossa frente, o center-forward Fred Durrant tinha três filas de meninos articulando os joelhos com precisão militar; e atrás dele, o zagueiro esquerdo Arthur Jefferson, estava rodeado por um grupo, que aprendia a maneira correta de chutar uma bola.

Não surgiu naquela tarde nenhum Matthews ou Steels, mas David não se mostrava desapontado. Nem tão pouco Mr. Jack Usher. Embora seja o preparo físico o seu objetivo, isso não impede que, enquanto as instruções de football sejam ministradas, venha a descobrir astros do football.

Jack Usher é diretor de recreação da comunidade de Hammersmith — um emprego que criou para poder desenvolver as aptides físicas da juventude da região. A idéia nasceu depois que ouviu uma serie de queixas sobre as atividades perniciosas de jovens desocupados.

Faz bem, aos menores frequentar os parques, nas longas noites de verão, mas é preciso que tenham alguma ocupação salutar. Precisam de jogos para praticar e isso significa equipamento. E equipamento é mesmo dificil de arranjar até para clubes organizados. Mas se os jovens recebem equipamentos... E se encontram homens capazes para dirigi-los e que além das instruções técnicas, ministram-lhes preparo físico adequado...

Jack mantinha relações amistosas com certo numero de "cracks" do Ranger e valeu-se disso para visitar o quartel-general do clube em Loftus Road e expôs o seu plano a David Mangnall. David mostrou-se entusiasmado com o plano. Não teria dúvida em permitir que os seus jogadores ganhassem para tomar conta dos rapazes; em emprestar bolas de football e o material disponivel no clube.

(Conclue na página 14)

SE NAO SABE...

1 — 1932
2 — Empate
3 — 8 a 1
4 — Independiente
5 — Football

"TES"

Esportivo

(Solução)

b) Ski

A INGLATERRA DESCOBRIU UM NOVO CELEIRO DE CRACKS



Billy Hughes custou praticamente nada a Birmingham; mas Luton pagou seiscentos mil cruzeiros por ele

Assim, uma noite de sexta-feira, cerca de cem menores, entre 10 e 17 anos, apareceram chutando ou cabeceando bolas com os "cracks" que eram seus idolos. E quando você tem doze anos de idade, até as enfadonhas flexões de braços e de pernas são agradaveis, se o seu instrutor é um "crack" internacional.

Jack Usher está satisfeito com o sucesso de seu plano e ainda que não possua todo equipamento de que necessita, gradualmente vai adquirindo mais e mais. Ele se dedica, naturalmente, mais ao preparo fisico, mas com os "cracks" servindo de instrutores, a tendencia dos meninos é a de se transformarem em futuros astros do football. As escolas podem agora esperar alcançar um nivel mais elevado do que nunca no padrão do football colegial. E dentro em pouco todo menor de Hammersmith saberá chutar, cabecear e passar a bola adequamente.

"Isso" — diz David Mangnall — é o que estava nos faltando. Nove de dez jogadores que vêm a nós presentemente para uma experiencia, nem ao menos sabem chutar corretamente."

Você não poderá tornar-se um Steel ou um Matthews, sem saber como se deve fazer isso ou aquilo — e muitas outras jogadas que os meninos de Hammersmith estão aprendendo. E isso não lhes custa um centavo.

As despesas estão sendo cobertas pelas autoridades locais, que consideram o dinheiro empregado um bom investimento: auxilia a manter a campanha contra acidentes e às pernas e corpos salvos de eventuais desastres nas estradas, é proporcionada a "chance" de se desenvolverem. O plano poderia ser copiado proveitosamente por outras cidades. E — quem sabe? — ajudará a descoberta de mais alguns valores internacionais.



A flexão de joelhos parece um divertimento, quando é acompanhada pelo crack de quem você é "fan"



Não é facil passar a bola sentado no chão, mas com um crack ensinando, a coisa fica mais facil. E os músculos se beneficiam tambem

Campeonato Britânico de Football

LONDRES, Outubro — Contrariando os supersticiosos, a equipe do Arsenal passou pelo seu 13.º rival sem experimentar uma derrota sequer, no atual Campeonato Inglês de Football, enquanto os três outros lideres das diferentes ligas inglesas foram derrotados.

Cerca de 59.000 espectadores assistiram ao encontro entre o Arsenal e o Everton, cujo resultado foi um empate de 1 x 1. E foi somente mercê de um penalty que o Everton pôde empatar a peleja.

Com esse empate o Arsenal continua, apesar disso, sozinho na liderança, invicto, graças a um empate verificado entre o Preston e o Sunderland, que impediu o primeiro de se vir juntar ao Arsenal na ponta da tabela.

O Bolton, último colocado no campeonato, derrotou, para surpresa geral, o Blackpool, por 1 x 0. Este último, apesar da derrota, conservou a terceira colocação, a cinco pontos do lider.

Sem o concurso de seu centro-avante, Lawton, o Chelsea baqueou frente ao Charlton. Apesar do vencedor ter disputado o segundo tempo com apenas dez homens, o Chelsea não pôde fugir à derrota pela contagem de 3 x 1.

O Manchester United, que por pouco deixou de ganhar o campeonato na última temporada, venceu seu primeiro jogo, desde agosto, derrotando o Aston Villa, por 2 x 0.

O Stoke City que começa a encontrar sua antiga eficiencia, derrotou o Gromsby, por 2 x 1. Cairns assinalou o único goal do Gromsby, totalizando assim, seis goals no atual campeonato, o que lhe dá o titulo de artilheiro, até o momento, na atual temporada.

Na segunda divisão, o campeão prossegue tambem com bastante animação, e a afluencia aos jogos é das mais elevadas. O West Bromwich, não obstante ter sido derrotado pelo West Ham United, é ainda o lider, seguido pelo Birmingham, um ponto mais atrás.

Na Divisão Escocesa, a disputa da "Copa da Escocia" está no seu fim. Na final dessa competição, o East Fife e o Falkirk empataram de zero a zero, devendo ser disputado novo "match" no próximo sábado, para decisão final.

CASIMIRAS --- GRANDE LIQUIDAÇÃO
Depósitos das fábricas de São Paulo
PREÇOS DE CORTES COM MTS. 2,80

Casimira cardado, ótimo corte	130,00	e	180,00
Casimira listrada, bom artigo, corte	180,00	e	250,00
Sarja azul-marinho, fina, corte	180,00	e	250,00
Sarjão marinho, superior, corte			180,00
Tropical fino, 10 cores, corte	150,00	e	180,00
Tropical pura lã, liso e listrado, corte	250,00	e	250,00
Mescla pura lã, liso e listrado, corte	200,00	e	280,00
Casimira lã e seda, finissima, corte			320,00
Tricoline superior, corte			300,00
Casimira Duble-Face extra, corte			380,00

Milhares de retalhos para calças a 60, 80 e 100,00; para paletós a 80, 100, 120, e 160,00. Remetemos para todo o interior do Brasil, pelo "Reembolso Postal". Não fornecemos catálogos e amostras

GRANDE DEPOSITO DE CASIMIRAS — Rua Page, 33 — 2.º andar, sala 23 (esquina da Rua 25 de Março) — São Paulo

CERTAME ARGENTINO

BUENOS AIRES, outubro — Já tem "dono", definitivamente, o Campeonato Argentino de Football. O River Plate, ratificando sua condição de melhor equipe da atualidade, venceu, com grande classe, o jogo contra o Independientes, último obstáculo sério em sua marcha triunfal para o campeonato. Faltando somente três jogos para o final do certame um empate bastará ao lider para assegurar a posse definitiva do almejado título. Mas levando-se em conta que o River terá que enfrentar, apenas, o Tigre, o Rosario Central e o Atlanta, três equipes sem categoria, verifica-se que não há dificuldade em apresentar o campeão de 1947.

Pelo vice-campeonato está travada luta entre o Independientes e o Boca Juniors. Em seguida, pela quarta colocação lutam San Lorenzo, que caiu [illegible] e frente ao Platense; o mesmo Platense, e ainda Estudiantes e Racing.

Mas o interesse de todos está voltado para os últimos postos da tabela, procurando-se saber qual das três equipes — Banfield, Tigre e Atlanta — distanciadas apenas um ponto uma da outra, irá para a Segunda Divisão. A todos eles faltam disputar três jogos dificeis, o que poderá deixar de alterar a ordem atual ou, então, deixar os três empatados no último posto.

Salosin use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

ATLETISMO NOS E.E. U.U.

OS MELHORES RESULTADOS DE 1947

Durante o corrente ano os melhores resultados obtidos por atletas norte-americanos são os seguintes:

100 jardas: — Patton, com 9.4.

100 metros rasos: — Dillard, com 10.3.

200 metros rasos: — Patton, com 20.4.

400 metros rasos: — Mc Kenley, 46.2.

800 metros rasos: — Perkins, com 1.50

1.500 metros rasos: — Karver, com 3.52.5.

110 metros com barreiras: — Dillard, com 13m.9.

400 metros com barreiras: — J. W. Smith, com 51m.8.

Salto em altura: — Vessie, com 2m.032.
Salto em distancia: — Steele, com 8m.08.
Salto com vara: — G. Smith, com 4m.454.
Salto triplo: — Beckus, com 14m.16.
Arremesso do peso: — Fonville, com 16m.735.

Arremesso do disco: — Fitch, com 54m.80.

Arremesso do martelo: — Bennett, com 55m.18.

Arremesso do dardo: — Seymour, com 75m.89.

Decatlo: — Lawresce, com 6.973 pontos
1.000 metros: — Perkins, com 2m.24.7.
2.000 metros: — Stone, com 5m.33.8.
3.000 metros: — Stone, com 8m.35.2.
5.000 metros: — Stone, com 14m.57.6.
10.000 metros: — O Toole, com 33m.28.3.

Rendas e bordados...

Os quatro jogos da segunda rodada do returno que foram cumpridos no domingo, como mandava a tabela, ofereceram uma arrecadação conjunta de Cr$ 198.947,00. Com essa importancia a renda total do certame, excetuado o jogo América x Fluminense, elevou-se à cifra de Cr$ 3.969.652,00. Pagaram ingressos na rodada, excluindo o jogo entre tricolores e rubros, 22.746 pessoas, a saber: 10.055 no match Bangú x Vasco; 6.049 no prelio Bonsucesso x Botafogo; 4.932 na peleja Flamengo x Olaria, e 1.710 na partida Canto do Rio x São Cristovão. Os ingressos vendidos foram: 759 cadeiras; 13.638 arquibancadas; 7.778 gerais, e 571 militares.

A maior renda continua a ser a do jogo Vasco x Flamengo, com Cr$ 403.464,00 (recorde de todos os tempos em jogos dos campeonatos cariocas) e a menor a do prelio Bangú x Canto do Rio com Cr$ 1.802,00.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Voltou o returno do campeonato, em sua segunda rodada, a proporcionar uma surpresa: a derrota do Flamengo ante o Olaria, no proprio estadio da Gavea. A etapa foi tambem truncada com a não realização do jogo América x Fluminense, resolvida na manhã do proprio dia do encontro enquanto jogavam os teams juvenis. Em consequencia desse adiamento, de domingo para a noitede quarta-feira, esse jogo não está computado neste "Short", feito com a antecedencia que exigem os serviços da revista. Com os resultados da segunda rodada do returno, excetuado o do jogo entre tricolores e rubros, a fila do campeonato está assim compreendida:

1.º **VASCO — com 12 jogos, 11 vitorias e 1 empate:** 23 pontos ganhos e 1 perdido; **50 goals pró e 14 contra. Saldo: 36.**

2.º **BOTAFOGO — com 12 jogos,** 9 vitorias, 2 empates e 1 derrota; **20 pontos ganhos e 4 perdidos; 34 goals** pró e **11 contra. Saldo: 23.**

3.º **FLAMENGO — com** 12 jogos, 7 vitorias, 3 empates e **2 derrotas; 17 pontos** ganhos e **7 perdidos; 34 goals** pró e **20 contra. Saldo:** 14.

4.º **FLUMINENSE — com 11 jogos,** 6 vitorias, 2 empates e 3 **derrotas; 14** pontos ganhos e **8 perdidos; 35** goals **pró** e 26 contra. **Saldo: 9.**

4.º **AMERICA — com 11 jogos, 7 vitorias e 1 derrotas; 14 pontos ganhos e 8 perdidos; 27 goals pró e 19 contra. Saldo: 8.**

5.º **OLARIA — com 12 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 5 derrotas; 10 pontos ganhos e 14 perdidos; 25 goals pró e 28 contra. Deficit: 3.**

6.º **MADUREIRA — com 11 jogos, 3 vitorias, 2 empates e 6 derrotas; 8 pontos ganhos e 14 perdidos. 30 goals pró e 28 contra. Saldo: 2.**

7.º **CANTO DO RIO — com 12 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 7 derrotas; 9 pontos ganhos e 15 perdidos; 21 goals pró e 50 contra. Deficit: 29.**

8.º **S. CRISTOVAO — com 11 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 8 derrotas; 4 pontos ganhos e 18 perdidos; 17 goals pró e 34 contra. Deficit: 17.**

9.º **BANGU' — com 12 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 9 derrotas; 5 pontos ganhos e 19 perdidos; 24 goals pró e 46 contra. Deficit: 22.**

10.º **BONSUCESSO — com 12 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 9 derrotas; 4 pontos ganhos e 20 perdidos; 19 goals pró e 40 contra. Deficit: 21.**

ARTILHEIROS

1.º Dimas (Vasco) com 15 goals; 2.º Maneca (Vasco) com 13 goals; Ademir (Fluminense), com 12 goals; 4.º Durval (Madureira) com 10 goals; 5.º **Pirillo (Flamengo)** e **Moacir** (Bangú) com 9 goals; 6.º Jair (Flamengo), Lima (América), Nerino (Bonsucesso) e Heleno (Botafogo), com 8 goals; 7.º Baiano (Olaria), com 7 goals; 8.º Pinhegas **(Fluminense)**, Rubinho (Fluminense), e Nestor (São Cristovão), com 6 goals; 9.º Adir (Madureira), Lelé (Vasco), Chico **(Vasco)**, Santo Cristo (Botafogo), Cesar (America), Tião (Flamengo), Cardoso (Bangú), Raimundo (C. Rio) e Otavio (Botafogo), com 5 goals; 10.º Teixeirinha (Botafogo), Ismael (Vasco), **Noronha (Canto do Rio)**, Cilinho (Madureira), Heitor (Canto do Rio), Caxambú (São Cristovão), Amaro (America), Jorge (**Bonsucesso**), Peracio (Flamengo), Meneco (America), e Alcino **(Madureira)**, com 4 goals; 11.º Reinaldo (Botafogo), Avila (Botafogo), Djalma (Vasco), Orlando (Fluminense), Jorginho **(Olaria)**, Leleco (Olaria), Didi (Madureira), Ubaldo (Bonsucesso), **Calixto** (Bangú), Jacir (Flamengo), e Magalhães (São Cristovão) com 3 goals; 12.º Ponce de Leon e Geninho (Botafogo); Gerson, Limoeiro e Spinelli (Olaria); Geraldino e Carango (Canto do Rio); Careca e Rodrigues (Fluminense); Maxwell e Jorginho (America), Esquerdinha (Madureira), Sula (Bangú), Friaça (Vasco), e Zé Luiz (Bonsucesso) com 2 goals; 13.º Nestor e Rafanelli (Vasco); Biguá, Norival, Jaime, Zizinho, e Vaguinho (Flamengo); Simões, Pascoal, Osvaldinho e Pé de Valsa (Fluminense); Esquerdinha e Wilton (América); Nilton II e Juvenal (Botafogo); Pedro Nunes e Mineiro (Madureira); Waldemar, Bonifacio e Silvio (C. do Rio); Tim (Olaria); Cidinho, Paulinho, Bidon e Mical (São Cristovão); Januario, Ilaim, Sonó, Anesio e Menezes (Bangú) e Tampinha e Flavio (Bonsucesso) com 1 goal.

Torneio de aspirantes

Foram estes os **resultados da última rodada no torneio de aspirantes** (excluido o jogo **América x Fluminense**): Vasco **4 x Bangú 1; Flamengo** 2 x Olaria 0; **Botafogo 7 x Bonsucesso** 1; e São **Cristovão 1 x Canto** do Rio 0. **Em consequencia, a situação** do certame, **sem aquele jogo** citado, ficou sendo esta:

1.º VASCO, com 22 **pontos ganhos** e 2 perdidos; 2.º **FLUMINENSE, com** 20 pontos **ganhos e 2 perdidos; 3.º** BOTAFOGO, com 20 **pontos ganhos** e 4 perdidos; 4.º **FLAMENGO, com 17** pontos ganhos **e 7 perdidos; 5.º** AMERICA, com 13 **pontos ganhos** e 5 perdidos; **6.º BANGU', com 10** pontos ganhos **e 14 perdidos; 7.º S. CRISTOVÃO,** com **7 pontos ganhos e** 15 perdidos; 8.º **OLARIA, com 8 pontos** ganhos **e 16 perdidos; 9.º MADUREIRA,** com 6 **pontos ganhos e** 16 perdidos; 10.º **CANTO DO RIO**, com 3 pontos ganhos **e 21 perdidos**; 11.º BONSUCESSO, **com 2 pontos** ganhos e 22 **perdidos.**

De apito na boca...

E' a seguinte a relação dos juizes que vêm funcionando nos jogos do campeonato com o respectivo número de atuações: Mario Vianna, treze vezes; Guilherme Gomes, doze; Alberto Gama Malcher, onze; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), nove; Aristocilio Rocha e Eduardo Lazaro dos Santos, cinco; Geraldo Fernandes, quatro; Walter Jacintho Muniz e José Pinto Lopes (Badú), duas vezes; e Alvarino de Castro, uma vez.

Amigos da onça...

Afinal Mundinho encontrou um companheiro para o posto ingrato em que se encontrava isolado desde o inicio do campeonato. E' ele o center-half Ayala, do Bangú, que desviou para dentro das redes uma bola chutada por Lelé, do Vasco, no jogo de domingo passado.

Assim, a relação dos "amigos da onça" oferece agora estes nomes: Mundinho, do São Cristovão, no jogo com o Canto do Rio, do primeiro turno; e Ayala, do Bangú, no jogo com o Vasco, do segundo turno.

Penalties

Dois penalties foram assinalados na segunda rodada do returno (não incluido o jogo América x Fluminense). Ambos verificaram-se no prelio Bangú x Vasco, sendo um de Rafanelli em Anesio que Sula chutou rasteiro para fora, e um de Madeira em Friaça, que Rafanelli atirou por cima do travessão. Nessas condições a estatistica dos penalties passou a oferecer estes números: Assinalados: 24. Aproveitados: 18. Esperdiçados: 6.

FORA DE CAMPO...

Mais três expulsões de campo registaram-se na rodada passada: as de Madeira, do Bangú, por agressão a Friaça, do Vasco, e de Mirim e Nerino, do Bonsucesso, por jogo violento no match com o Botafogo. Nessas condições a relação dos atletas que já receberam a ordem de "fora do campo" ficou compreendendo os seguintes nomes:

1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.ª rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amaury, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarci, do Canto do Rio; Mudinho e Cidinho, do São Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª rodada — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do S. Cristovão; 7.ª rodada — Bilulú, do Bangú; 8.ª rodada — Nenhuma expulsão; 9.ª rodada — Nenhuma expulsão; 10.ª rodada — Emanuel, do São Cristovão, e Nerino, do Bonsucesso; 11.ª rodada — Max, do Bonsucesso, e Maneco, do América; 12ª rodada (primeira do returno) — Pinhegas, do Fluminense; 13ª rodada — Madeira, do Bangú, e Mirim e Nerino, do Bonsucesso.

SÍNTESE DA RODADA

VASCO 4 X BANGU' 0 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 108.323,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Lelé), Dimas (Friaça), Lelé (Maneca) e Friaça (Dimas). BANGU': Pedrinho; Madeira (Januario) e Pedro Silva; Eduardo, Ayala e Sula; Anesio, Moacir, Cardoso, Januario e Menezes. Goals de Ayala, contra, no primeiro tempo, e Djalma, Friaça e Maneca, no segundo. Sula chutou para fora um penalty de Rafanelli em Anesio, no primeiro periodo, e Rafanelli tambem atirou para fora um penalty de Madeira em Friaça, no segundo. Madeira foi expulso de campo por agressão (soco) a Friaça, pelo que foi punido com o penalty. O Vasco atuou sob protesto pela inclusão dos três jogadores mineiros Eduardo, Madeira e Pedro Silva.

OLARIA 1 X FLAMENGO 0 — Local: Gavea. Renda: Cr$ 38.904,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Teams: FLAMENGO: Luiz; Nilton e Quirino; Biguá, Francisco e Jaime; Jacir, Zizinho, Helio, Tião e Vevé. OLARIA: Zezinho; Leleco e Amauri; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Spinelli, Baiano, Limoeirinho e Jorginho. Goal de Spinelli, no primeiro tempo.

BOTAFOGO 6 X BONSUCESSO 1 — Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$ 41.218,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Sarno; Nilton I, Juvenal e Nilton II; Teixeirinha, Otavio, Heleno, Avila e Reinaldo. BONSUCESSO: Max; Nelson e Osvaldo; Cambuí, Mirim e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Eunapio, Flavio e Tampinha. Goals de Juvenal, Reinaldo (três), Otavio e Avila, no primeiro tempo, e Flavio, no segundo. Mirim e Nerino foram expulsos de campo por jogo violento.

CANTO DO RIO 1 X S. CRISTOVAO 0 — Local: "Caio Martins", em Niterói. Renda: Cr$ 10.502,00. Juiz: — Eduardo Lazaro dos Santos. Teams: S. CRISTOVÃO: Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel; Machadinho, Mical, Bidon, Nestor e Magalhães. CANTO DO RIO: Odair Borracha e Odar; Carango, Bonifacio e Canelinha; Heitor, Guineas, Raimundo, Demóstenes e Noronha. Goal de Noronha, no segundo tempo.

A próxima rodada

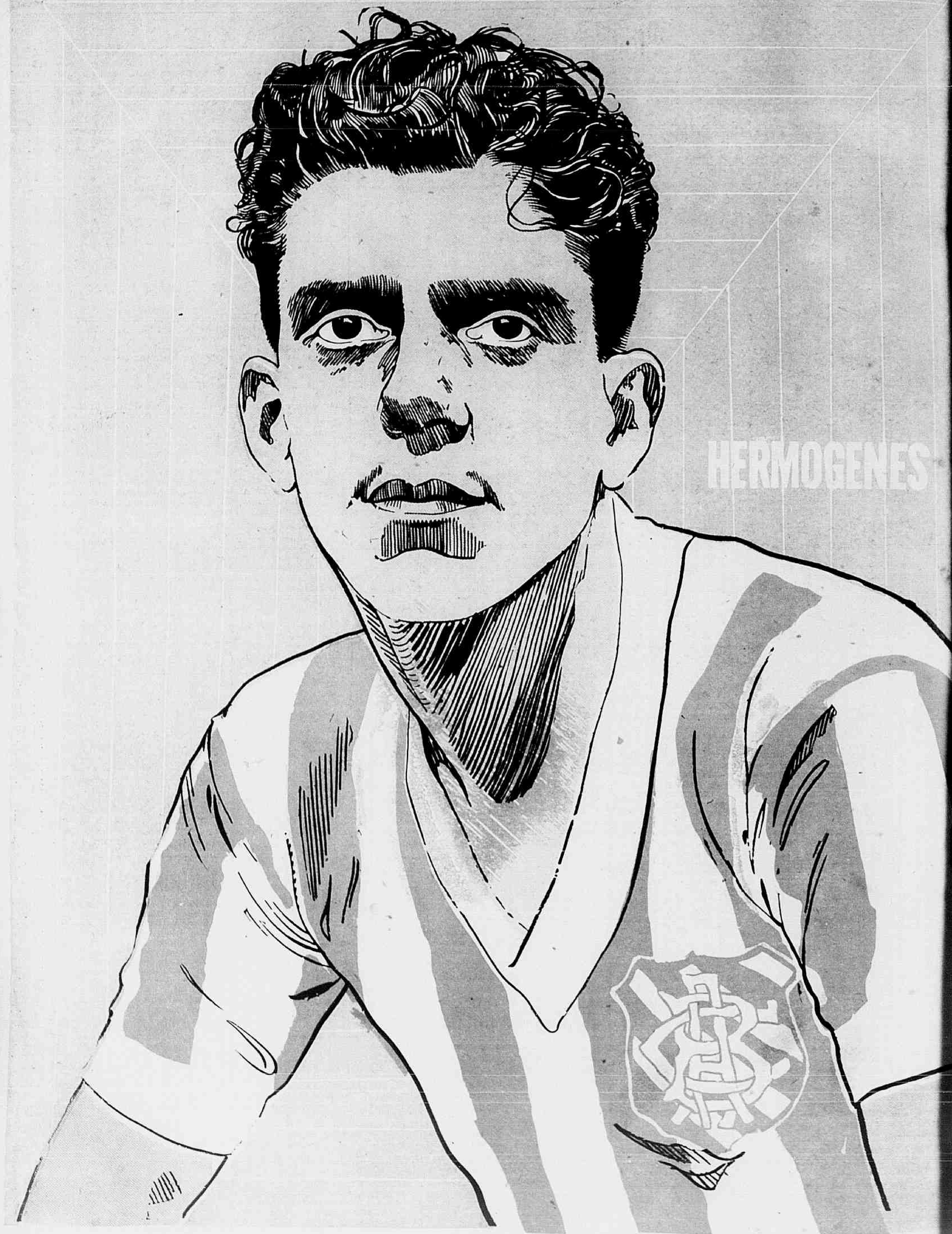
Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Olaria x Botafogo, na rua Bariri; São Cristovão x Flamengo, em Figueira de Melo; Vasco x Bonsucesso, em São Januario; Fluminense x Bangú, em Alvaro Chaves, e Madureira x America, em Conselheiro Galvão.

No primeiro turno os resultados verificados foram estes: Botafogo 1 x Olaria 0; Flamengo 1 x São Cristovão 0; Vasco 4 x Bonsucesso 1; Fluminense 4 x Bangú 0, e América 4 x Madureira 3.

Bolas nas redes

E' esta a relação dos goleiros vazados no certame da cidade:

Rossari (Bangú) — 31 goals em 8 jogos; Max (Bonsucesso) — 31 goals em 10 jogos; Louro (São Cristovão) — 26 goals em 9 jogos; Robertinho (Fluminense) — 24 goals em 10 jogos; Odair (Canto do Rio) — 21 goals em 7 jogos e meio; Chiquinho (Canto do Rio) — 20 goals em 4 jogos; Milton (Madureira) — 20 goals em 9 jogos; Luiz (Flamengo) — 20 goals em 11 jogos; Pedrinho (Bangú) — 15 goals em 4 jogos; Osny (América) — 15 goals em 10 jogos; Barbosa (Vasco) — 14 goals em 12 jogos; Martinho (Olaria) — 13 goals em 5 jogos; Zezinho (Olaria) — 12 goals em 6 jogos; Raimundo (C. Rio) — 9 goals em meio jogo; Nenem (Madureira) — 8 goals em 2 jogos; Azurro (S. Cristovão) — 8 goals em 2 jogos; Gueinha (Bonsucesso) — 7 goals em 2 jogos; Osvaldo (Botafogo) — 6 goals em 8 jogos; Ary (Botafogo) — 5 goals em 4 jogos; Vicente (América) — 4 goals em 1 jogo; Claudio (Olaria) — 3 goals em três quartos de jogo; Castilho (Fluminense) — 2 goals em um jogo; Eunapio (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo; e Nerino (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan do Flamengo, atuou em um jogo sem ter sido vazado.


HERMOGENES